

Revista

050
R454
N-404-ano-38-2001

ACIM



R\$ 3,90

MAIO 2001

ANO 38 - Nº 404

Associação Comercial e Industrial de Maringá

Maringá 54 anos

A luz de um passado de luta e de um futuro promissor, a cidade mostra sua capacidade para ultrapassar barreiras

ACIM

Clas. 050

R454

Reg. 0376

Data 26-04-05

Proced.

R\$ _____ NF _____
Data _____



O mundo que se desenha para este milênio impõe a educadores, crianças e jovens a tarefa de absorver as novas tecnologias, sem as quais qualquer atividade profissional e até mesmo a vida cotidiana tornar-se-ão inviáveis.

As perspectivas que se abrem nos mais diversos campos do saber implicam um modelo educacional permanentemente aberto ao novo, ao dinâmico, ao interativo atento a uma realidade que se transforma a cada momento.

Formar o indivíduo para um mundo globalizado e para os seus novos parâmetros envolve a capacidade de utilização dos recursos infindáveis da informática.

A absorção do novo, contudo, não pode prescindir de uma sólida formação, de uma compreensão lúcida das novas realidades e do domínio de equipamentos básicos para a vida: a competência lingüística, o raciocínio lógico e matemático, a iniciação científica, a consciência do meio ambiente, a visão histórica, a experiência artística, a formação ética e a construção da cidadania, além do domínio de recursos tecnológicos, passaporte privilegiado para o mundo futuro.

Esses são os caminhos. São esses os ideais que alimentam nossa proposta educacional.



Colégio
OBJETIVO

CESUMAR
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ

PALAVRA DO PRESIDENTE

FUNDAÇÃO

O desenvolvimento da ACIM confunde-se com a própria história do crescimento da cidade. Não é para menos, ambas começaram quase juntas. Seis anos depois da fundação de Maringá, um grupo de empresários se reunia para criar uma sociedade civil, cujo objetivo era representar e dar sustentação às ações da classe empresarial. Foi em 12 de abril de 1953.

MUDANÇAS

Passaram-se 48 anos desde aquela reunião histórica de fundação da ACIM. De lá para cá, o mercado sofreu grandes e profundas alterações. Mudanças à parte, os sucessivos presidentes que estiveram à frente da entidade procuraram manter-se fiel ao espírito que motivou a criação desta associação, que é a busca pela excelência empresarial, afim de nos tornarmos referência para os empresários que representamos.

MISSÃO CUMPRIDA

Por isso, muito me alegrou saber que um dos nossos ex-presidentes disse, recentemente, que "A ACIM cumpriu e até excedeu as aspirações dos seus fundadores, naquela histórica reunião de 1953". A frase foi pronunciada por Emílio Germani, durante o jantar que a associação organizou em sua homenagem, o qual, por motivos profissionais, não pude estar presente.

COMPROMETIMENTO

Porém, me senti honrado, enquanto presidente desta entidade, pela declaração. Na verdade, uma manifestação de aprovação pelo trabalho que estamos realizando. Aproveito este espaço para responder que me sinto particularmente orgulhoso e honrado de pertencer a uma entidade com um passado de conquistas e com presente e futuro comprometidos com o desenvolvimento sustentado do município e região.

MEMÓRIA

A ACIM deu início a um importante projeto, no qual a entidade pretende resgatar a sua história através de depoimentos de ex-presidentes e diretores e da organização de documentos. Com isso não queremos apenas contar a nossa história. O fundamental é estabelecer o papel da associação na formação econômica e social da cidade. Como eu disse no início, a ACIM é uma instituição com uma participação crucial na história do município. E nosso olhar



sob o passado é uma tentativa de traçar um projeto para o futuro.

ANIVERSÁRIO

Para terminar quero, neste mês em que Maringá completa 54 anos, lembrar do nosso principal produto. E não estou falando do verde, que é maravilhoso e encanta a qualquer um que o conheça. Falo do espírito de cidadania que reina entre nossos empresários, profissionais liberais, enfim, entre os maringaenses.

MATURIDADE

Pelo curto espaço, não cabe citar nomes aqui. O importante é a força de articulação das nossas lideranças em prol de objetivos comuns. A ACIM trabalha em conjunto com estas lideranças. Este é o segredo. A articulação, a integração. A cidade atingiu um estágio de maturidade e cidadania que nos permite caminhar numa única direção. E estaremos sempre ao lado de sindicatos, associações e todas aquelas entidades ou iniciativas que, em última instância, lutam pelo bem-estar do nosso povo.

ASSOCIADOS

Todas estas ações sempre nos levam a contribuir decisiva e diretamente para o desenvolvimento do negócio do nosso associado. Partimos da premissa de que o que é bom para Maringá, é bom para nossas empresas. E não nos esquecemos jamais do dever de casa. Prova disto são as inúmeras atividades desenvolvidas pelos departamentos e órgãos internos da ACIM, como Conselho da Mulher, Conselho do Jovem e Conselho do Comércio e Serviços.

JEFFERSON NOGAROLI

Presidente da ACIM

Foto: João Cláudio Fragoso

CONSÓRCIO CHEVROLET

PARCELAS À PARTIR DE:

CORSA WIND

(PESSOA JURÍDICA)

R\$ 309,00

(PESSOA FÍSICA)

R\$ 322,61



CELTA

(PESSOA JURÍDICA)

R\$ 274,93

(PESSOA FÍSICA)

R\$ 287,04



SEMI-NOVO

(PESSOA JURÍDICA)

R\$ 185,41

(PESSOA FÍSICA)

R\$ 193,57



ZAFIRA 2.0L 8V

(PESSOA JURÍDICA)

R\$ 789,63

(PESSOA FÍSICA)

R\$ 818,61

ZAFIRA 2.0L 16V

(PESSOA JURÍDICA)

R\$ 904,94

(PESSOA FÍSICA)

R\$ 938,15

- Preço idêntico a venda pela Internet, somente para o CELTA
- Preço não inclui opcionais
- Preço para pintura sólida
- Valor da prestação inclui seguro de vida para pessoa física

CONSULTE-NOS
SOBRE OUTROS PLANOS E MODELOS


ZACARIAS
A casa do seu Chevrolet



Av. Tuiuti, 445
44/261-3068 (Consórcio)
44/261-3000 (Geral)

ACIM

Rua Néu Alves Martins, 2321 Fone: (44) 221-5050
 Fax: (44) 221-5007 - Cx. Postal 1033 - Maringá - Paraná
 Home-page: www.acim.com.br e-mail :
 acim@acim.com.br

Presidente: Jefferson Nogaroli
1º Vice-Presidente: Antônio Fermenton
2º Vice-Presidente: Adilson Emir Santos

DIRETORIA

Assuntos Comunitários: Luiz Roberto Marquezini
Assuntos Sócioeconômicos: Carlos A. Corrêa
Agronegócios: Luiz Lourenço
Comércio Exterior: Luis Fernando Ferraz
Comunicação e Marketing: Nivaldo Reginato
Desenvolvimento de Bairros: Paulo R. Silva Bassi
Eventos e Promoções: Eduardo Daibert Araújo
Finanças e Patrimônio: Carlos A. Tavares Cardoso
Indústria: Carlos Walter M. Pedro
Prestação de Serviços: José Carlos Valêncio
Relações Públicas: Carlos Alberto Würmeister
Serviços e Inovações Tecnológicas: Ariovaldo C. Paulo
Sicredi: Luiz Ajita

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Hélio Costa Curta
Secretário: Paulo Moraes Badan
Membros: Ali Saadeddine Wardani, Antonio Donizete Busíquia, Cícero Bianchi, Claudio Haruo Mukai, Claudomiro Siroti, Cleide Tono Freitas Noronha, Gilson Odair Barbiero, Luiz Carlos Masson, Jorge Toyofuku, José Gomes Ferreira, Reginaldo Nunes Ferreira, Sabas Martins Fernandes, Sebastião Carlos Abrão.

GALERIA DE PRESIDENTES:

Américo Marques Dias; Murilo Macedo; Alfredo Maluf; Odwaldo Bueno Neto; Ermelindo Bolfer; Manuel Mário de Araújo Pismel; Ivo Vitor Asmann; Emílio Germani; João de Faria Pioli; Rodolfo Purpur; Joaquim Dutra; Ubirajara de Araújo Pismel; Luiz Júlio Bertin; Alvaro Miranda Fernandes; Sidney Meneguetti; Atair Niero; Raymundo do Prado Vermelho; Alcides Siqueira Gomes; Carlos Mamoru Ajita; Fernando Henriques; Massao Tsukada; Pedro Granado Martines; Hélio Costa Curta.

COPEJEM

CONSELHO PERMANENTE DO JOVEM EMPRESÁRIO

Presidente: Wilson de Matos Silva Filho
Vice-Presidente: Sandro Bertoni
Assuntos Universitários: Enicéia Silva
Comércio: Marcos César Gameiro Obici
Comércio Exterior: Paulo Roberto Viscardi
Eventos Comunitários: Wesley Dejuli
Eventos Sócio-Econômicos: Walcir Franzoni
Finanças: Rogério Yabiku
Indústria: Claudio L. Zavatini
Inovações Tecnológicas: Ademir Kimura
Prestação de Serviços: Rejane Capristo de Oliveira
Relações Públicas: Luiz Eduardo Borin Gonçalves

CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA E EXECUTIVA

Presidente: Roni Enara
1º Vice-Presidente: Sílvia Cristina Franchini Rezende
2º Vice-Presidente: Maria Lúcia Fernandes
1ª Secretária: Nilva Cardoso El Ghoz
2ª Secretária: Fátima Macedo
1ª Tesoureira: Clarice R. L. Franchini
Diretora Adjunta: Leonita Aparecida Prestes Tarosso
Eventos: Wilma Maria Romero Beloto e Eunice Paiva
Relações Públicas: Maria Alice Pinatti
Superintendente da ACIM: Dirceu Herrero Gomes
Gerente de Negócios e Expansão: Kolti Celso Kikuchi
Gerente Institucional: Sérgio Gino
Coordenador Administrativo e Financeiro: Sílvia Luiz Mattos da Silva
Coordenadora de Eventos, Cursos e Treinamentos: Yara Sue Kaway
Coordenadora do SCPC: Ivanete Aparecida Pagnan

■ MARINGÁ 54 ANOS

A cidade entra no seu 54º ano bela e próspera e exhibe a esperança trazida pelos tempos de mudança ▶



PÁG. 10

■ ADIVINHE QUEM VEIO PARA MORAR?

A história de alguns forasteiros que se encantaram com a Cidade Canção e aqui criaram raízes

PÁG. 16

■ POR QUE HOJE É SÁBADO!

Os *points* favoritos de alguns maringaenses

PÁG. 18

Revista

ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO NORTE DO PARANÁ
 ANO XXXVIII - Nº 404 - Maio/2001

Publicação Mensal da Associação Comercial e Industrial de Maringá - ACIM

DIRETOR RESPONSÁVEL
 Nivaldo Reginato

JORNALISTA RESPONSÁVEL
 Tereza Parizotto - MT - 15.118 - SP

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
 Tereza Parizotto
 Giovana Faleiro
 João Cláudio Fragoso

■ ENQUETE

Por que é bom morar em Maringá?

PÁG. 15



■ MEMÓRIA

ACIM faz homenagem a Emílio Germani

PÁG. 36

DEPARTAMENTO COMERCIAL
 Altair Aparecido Galvão

CONSELHO EDITORIAL
 Nivaldo Reginato, Luiz Carlos Masson,
 Paulo Moraes Badan, Roni Enara,
 Wilson de Matos Silva Filho, Dirceu Herrero Gomes,
 Tereza Parizotto e Sérgio Gino

PROJETO GRÁFICO
 Kiko Medeiros

EDITORAÇÃO
 Andréa Tragueta

CAPA
 RTFI
Foto (Maringá): João Cláudio Fragoso

FOTOLITOS
 Macin Color

IMPRESSÃO
 Gráfica e Editora Bertoni

ESCREVA-NOS
 Rua Néu Alves Martins, 2321
 Fone 44-221-5064 - Fax 44-221-5007
 Caixa Postal 1033 - Maringá - Paraná
 e-mail: imprensa@acim.com.br

ASSOCIAÇÃO

O empresário, quando escolhe empreender um negócio, registra-se na história. Decide fazer sua parte. A ACIM é, ao meu ver, o amadurecimento dessa forma de ação. Uma associação de pessoas empreendedoras. Podemos compará-la a uma empresa decidida a fazer sua parte na história de Maringá. Acredito que é na associação, na força empreendedora dessas pessoas, que poderemos fazer diferença na história de nosso lugar.

Estou muito grato por começar a fazer parte desse grupo, agora como integrante do Conselho de Comércio e Serviços. Na primeira reunião do órgão, pude per-

ceber a determinação de empresários dispostos a acrescentarem, em conjunto, algum valor a mais para nossa cidade. Muito obrigado.

*Artur Costa Filho Costa Filho -
Consultoria & Marketing*

HOMENAGEM

Fiquei muito emocionado com a matéria sobre os 48 anos da ACIM, que saiu nos jornais, no dia 15 de abril. Muito obrigado por terem lembrado de meu nome e por resgatarem uma parte muito importante da história de nossa cidade.

*Emílio Germani
Empresário e ex-presidente da ACIM*



ZILDA ARNS

Parabéns à redação da Revista ACIM, pelo critério na escolha das matérias. Destaco em especial, a entrevista do mês com a médica pediatra e sanitarista Zilda Arns, publicada na edição 403 (Abril/2001). Entre outras coisas, foi interessante saber que o projeto da Pastoral da Criança, hoje indicado para o Prêmio Nobel da Paz, começou aqui na região, na cidade de Florestópolis, a 100 quilômetros de Londrina.

*Simone Rozani Buzzatta
Acadêmica de Administração com
Ênfase em Comércio Exterior*

As cartas para esta seção devem ser enviadas para:

Rua Néo Alves Martins, 2321 CEP 87013-060 - Maringá - PR
Se preferir mande um e-mail para: imprensa@acim.com.br

*Agora em Maringá!!!
O melhor e mais completo
salão de eventos do Paraná*

**Ambientes requintados e
infra-estrutura com arquitetura
moderna de 1º mundo**

**Escolha o buffet de
sua preferência e visite-nos!**



O MOINHO VERMELHO OFERECE AINDA:

- Sistema central de ar-condicionado
- Sala de reuniões
- Ampla cozinha, bar e churrasqueira
- Mesas e cadeiras
- Estacionamento amplo
- Espaço para até 1.200 pessoas

Av. Colombo, 8700 - Tel.: (44) 262-5000 - Maringá - Paraná

HISTÓRIAS DE UM LUGAR

O historiador Gilson Costa de Aguiar, um dos responsáveis pelo projeto de resgate da memória da ACIM, fala um pouco sobre o desenvolvimento de Maringá e sua interligação com a história da própria associação.

Revista ACIM - O que a história de Maringá tem a contar?

Gilson Costa de Aguiar: Como Maringá, existem poucas cidades. Com apenas 54 anos, uma população de quase 300 mil habitantes e um planejamento urbano impecável, ela possui um dinamismo significativo se comparado a cidades de médio porte. Chegou a ser, na década de 80, a cidade que mais cresceu no Brasil, ultrapassando, proporcionalmente, inclusive São Paulo.

RA - De onde vem estas características?

Aguiar - Um dado para analisar esta questão passa pela forma como a cidade foi organizada. Seu desenvolvimento é planejado, é pré-estabelecido. Maringá se cria em torno do ciclo do café, mas sabe-se que esta atividade produtiva não teria muito fôlego e mais cedo ou mais tarde seria substituída. Tanto é que as vias de comunicação rodoviária e ferroviárias já estavam estabelecidas com o planejamento da cidade e é graças a isso que desenvolve-se o outro ciclo econômico, que é o do comércio.

RA - Mas outras cidades da região não que tiveram as mesmas condições de crescimento?

Aguiar - Sim, tiveram

RA - Então o que diferencia Maringá?

Aguiar - Diria que a cidade fez uma opção econômica e social, peculiar e distinta, graças a uma organização política e empresarial. Está aí, o que eu considero, o principal elemento de justificativa da dinâmica impressa no seu desenvolvimento.

RA - Quer dizer que a cidade nasceu para dar certo?

Aguiar - É mais ou menos isso sim. Essa é uma área que tinha tudo para dar certo, economicamente falando, e soube seguir sua vocação. A política interna na cidade soube aproveitar mui-

to bem todas as possibilidades que foram dadas. Esses fatores estavam jogados aí para todo mundo, nem todos souberam absorver. E quando percebe-se essa dinâmica fica mais fácil entender porque Maringá conseguiu, nesse curto espaço de tempo, conquistar seu desenvolvimento.

RA - Depois do café e do comércio o que vem?

Aguiar - Quando a cultura do café chega a um momento de estagnação, a cidade já estava vinculada, através das rodovias e ferrovias, com os grandes centros industriais e econômicos do país, propiciando o desenvolvimento através do comércio. A cidade chegou a ser o segundo maior centro acadêmico brasileiro. Nas décadas de 60 e 70 uma nova leva de "pioneiros" chega aqui. O mercado imobiliário se expande e gera grande lucratividade. É uma outra fase, na qual se instalam na cidade profissionais liberais, técnicos, empreendedores, enfim uma mão-de-obra mais qualificada, abrindo espaço para desenvolvimento de um novo ciclo. O da prestação de serviços. Mas tudo isso só é possível porque contribuem o bem planejamento espaço urbano e a própria política de urbanização. Ou seja, a cidade ganha, pelo seu bom planejamento, alguns desdobramentos econômicos e sociais. Ela tem infra-estrutura para atrair investimento.

RA - Nem sempre temos esse entendimento sobre o crescimento de Maringá

Aguiar - É verdade. Nós temos uma visão muito superficial da cidade. A população está muito afastada das informações que construíram a sua própria história social. Mas pouco a pouco a cidade esta ganhando um aspecto muito peculiar ao se desprender daquele discurso da cidade do café, dos pioneiros. Claro, sempre haverá este passado, porque nascemos com o café, com a ocupação da Companhia de Melhoramentos, com as comitativas dos pioneiros. Só que hoje há outras preocupações que precisam ser ressaltadas. A população que hoje reside aqui praticamente não tem vínculos com a po-



Gilson Costa de Aguiar: "A ACIM é um elemento ao mesmo tempo reflexo e agente das questões que estão sendo desenvolvidas na cidade"

pulação de 40 ou 30 anos atrás. Hoje é uma cidade formada por novos elementos e por novas mentalidades: políticas sociais e econômicas.

RA - Como são as perspectivas de futuro?

Aguiar - Evidentemente eu não posso prever o futuro, mas um dado é claro: o setor de prestação de serviço tende a se consolidar. Primeiro vinculado ao comércio e num segundo momento à indústria. Por que? Porque a estrutura é viável para isso. De novo a mesma coisa: a qualidade de vida, o seu espaço urbano bem estabelecido e estruturado são vitais. Outro dado importante: é crescente e cada vez mais sólida a estrutura de ensino para qualificação de mão-de-obra. Maringá também tem um comércio diversificado, inclusive com vínculos com o mercado internacional. São indícios de que prestação de serviços terá um futuro muito promissor.

RA - Quais seriam os pontos mais frágeis?

Aguiar - Infelizmente Maringá é uma cidade de contradições. Se de um lado temos índices invejáveis de qualidade de vida, também convivemos com subemprego e pobreza. São pessoas que moram na periferia ou nas cidades vizinhas, mas que dependem do centro urbano para sobreviver. Há um projeto, em discussão na câmara, para retirar as carroças (os catadores de lixo) do perímetro urbano. Tais leis me preocupam, porque

ção autoritárias e não resolvem o problema. Maringá vai precisar definir uma política social que leve em consideração um grande número de desfavorecidos, de excluídos e não dá para fazer isso através de decreto. Os catadores de lixo não deixam de existir só porque pararam de circular no centro da cidade.

RA - E onde estaria a solução?

Aguiar - Na união de todos. Penso que todas as organizações de classe precisam se dispor a discutir, junto com o poder público, não apenas a questão social, mas o meio ambiente, o desenvolvimento regional, a educação, saúde. Seria a única saída que a cidade tem para resolver seus problemas. Porque uma cidade com uma miséria social grande dificilmente atrai empreendimentos.

RA - Uma das preocupações do maringaense hoje é quanto a questão da moralização do poder público.

Aguiar - É verdade. Maringá está se moralizando publicamente. Embora isto seja o reflexo de onda nacional, a cidade busca caminhos diferenciados. Busca a ruptura com aquele tipo de poder onde algumas pessoas parece que nasceram para comandar e outras nasceram para serem subjugadas. Tivemos renovações políticas nas últimas eleições. Há muita expectativa de como será daqui para frente. A população espera um vínculo saudável com o poder público, afim de que possa superar problemas coletivos. O momento que atravessamos é significativo. Cobramos uma moralização do poder público e queremos confiar nele, porque confiar é conseguir criar projetos coletivos que desenvolvam empresas, trabalhadores, educação, saúde.

RA - Gostaria que você falasse sobre o projeto de resgate da história da ACIM.

Aguiar - Duas instituições estão en-

volvidas neste projeto: a própria ACIM que se interessa em resgatar sua história, e o Cesumar que dedicou uma parte da sua estrutura, física e humana, para essa produção, através do qual se dá a minha participação no projeto. Nossa preocupação vai muito além de relembrar e contar fatos antigos. O que é fundamental é estabelecer o papel da associação na formação econômica e social da cidade. E este projeto está nos ajudando a rever vários pontos da historiografia da cidade e da região

RA - Como contextualizar a ACIM dentro da história do município?

Aguiar - Faço antes a ressalva de que estamos no início do projeto. Ele dá uma visão inicial que pode se confirmar ou não. O que vou falar agora é com base nas primeiras análises. Uma coisa que é clara; a ACIM é uma instituição com uma participação crucial na história do município. Quando ela surge passa a ter grande representatividade na história política e principalmente econômica da cidade. Os reflexos das mudanças econômicas e sociais de Maringá estão na ACIM.

RA - Você poderia dar algum exemplo?

Aguiar - Claro. O ciclo do café cai e o desenvolvimento comercial surge e dentro da ACIM há uma mudança na política da própria instituição. Não só nas discussões que ela trava dentro da instituição, mas na política que ela defende lá fora. Ela deixa de se preocupar com o comércio local e passa a se preocupar com a pavimentação de rodovias, desenvolvimento de telefonia, com a regulamentação do mercado de trabalho, com a integração das lojas e das empresas comerciais. Surge a indústria e a entidade se preocupa em incorporar os industriais na sua política. Está discutindo a todo momento com o poder municipal, ora com embate, ora com parceria, para desenvol-

ver projetos que a diretoria considera fundamentais para o crescimento da cidade. A associação é um elemento ao mesmo tempo reflexo e agente das questões que estão sendo desenvolvidas na cidade.

RA - Como você avalia a atual gestão?

Aguiar - O que me surpreendeu nela foi, primeiro a preocupação com o resgate da memória. Acho que este fato já fala muito por si. O que ACIM está fazendo agora é inovador. Em nenhum momento se pensou que a elite empresarial fosse se preocupar em resgatar a sua história com senso crítico.

RA - Quando a ACIM fala em resgatar sua história qual é seu objetivo?

Aguiar - Quando uma instituição revê o seu passado, é porque ela está pensando no futuro. Não se projeta o futuro sem olhar para o passado de uma forma séria. E isso quer dizer que a revisão não é só buscar os caminhos traçados ao longo do tempo, mas também os problemas e contradições criados através dele.

RA - Sabemos que o projeto está apenas começando, mas já existem algumas conclusões?

Aguiar - Há alguns fatos que podem ser adiantados sim. Por exemplo, a gestão do Massao Tsukada parece ter sido um marco dentro na ACIM. Ele trouxe uma modalidade de gerenciamento de empresa totalmente inovadora, atuando em vários setores, se preocupando com capacitação profissional, cobrando a participação do poder público. O atual presidente, Jefferson Nogaroli, segue essa linha. O grande mérito dele é sua capacidade de envolver a ACIM com diversos setores, fazendo-se presente nas principais discussões municipais. ■

TEREZA PARIZOTTO

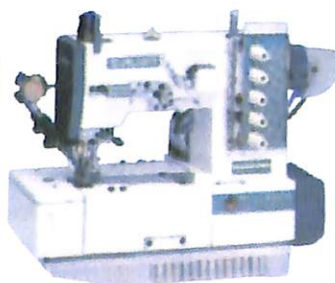


Av. Paraná, 874 - Loja 03 - Centro - Maringá-PR
Fone/Fax: 0**(44) 227.5311

LINHA COMPLETA DE MÁQUINAS DE COSTURA

GROZ-BECKERT®

CERLIANI



SunStar

KANSAI

SIRUBA

Kingtex

WESTMAN

Peças, acessórios e assistência técnica especializada,
as melhores marcas e os menores preços!

por Dirceu Herrero



VANTAGEM

Substituir o ex-secretário da Fazenda de Maringá trouxe uma vantagem ao atual: a sala da secretaria é melhor do que as demais, inclusive com ar condicionado. Mas, a cadeira antiga, o novo secretário faz questão de informar que trocou.

CRIATIVIDADE

Outras secretarias têm contado com o apoio da comunidade e usado a criatividade para melhorar o ambiente de trabalho. A Indústria e Comércio, por exemplo, ganhou quadros e móveis de artistas e artesãos de Maringá.

ACIM FAZ HISTÓRIA

Este é o nome do projeto que visa resgatar a memória da ACIM e do próprio setor produtivo de Maringá. Está sendo realizado em parceria com o Cesumar e logo será lançado oficialmente.

IMPORTANTE

As entrevistas feitas com ex-presidentes, diretores e funcionários, têm revelado momentos históricos nunca antes comentados. Serão divulgadas no momento certo.

EMÍLIO GERMANI

No final de abril a ACIM realizou Jantar Empresarial com palestra do pioneiro e ex-presidente da entidade, Emílio Germani.

EMOCIONANTE

Germani emocionou até os mais

durões com um discurso poético e rico em detalhes históricos.

EMPRÉSTIMOS

Segundo Germani, na época da colonização, os gerentes de banco não pediam fiador, antecedentes ou coisas do gênero no momento de fazer empréstimos. E raramente perdiam seus investimentos: eles mediam o peito do cliente.

CORAGEM

É que para investir numa região sem qualquer infra-estrutura era preciso ter muito peito. Por isto, Maringá é o que é.

GERENTES ATUAIS

Após a palestra de Germani, vários empresários comentaram que os gerentes atuais bem que poderiam manter uma fita métrica na gaveta. "É que atualmente eles pedem antecedentes até do fataravô do cliente", explicou um deles.

CLIMA POSITIVO

Maringá está vivendo um clima bastante positivo. O maringaense soube tirar lições dos últimos escândalos e está em busca de recuperar o tempo perdido. Agora, é preciso mostrar ao país que a cidade continua sendo um bom lugar para se investir e morar.

QUANTO MAIS, MELHOR

A prefeitura está apoiando a realização de grandes eventos no município. Quanto mais pessoas

visitarem Maringá, mais mostraremos ao país o potencial de nossa cidade, dizem os assessores do prefeito.

EMBORNAL

Tem feito sucesso o "emborná" usado pelo secretário do Meio Ambiente, Marino Elígio Gonçalves. Pelo menos, o uso do objeto é sempre motivo de brincadeiras dos companheiros.

COMPRAS ON-LINE

Pesquisa realizada pela empresa e-bit (www.e-bit.com.br) revelou que o índice de satisfação dos consumidores nas compras on line cresceu muito no último Natal.

ENTRAVE

O principal entrave para o aumento das compras on-line no Brasil é o receio com o cumprimento de prazo e entrega.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Os produtos mais solicitados, via internet, no último Natal, pela ordem, foram: CDs, livros, brinquedos e eletroeletrônicos.

ADULTOS

Segundo a pesquisa da e-bit, o público comprador da internet é predominantemente adulto (72%), masculino (59%) e realiza entre uma e três compras (80,3%). Dados da revista *Tecnológica*.

Notas e/ou comentários para coluna:
fax 221-5007 - e-mail:
imprensa@acim.com.br

Ramelk[®]

C O S M É T I C O S

Mais tempo de vida para você

- Gel redutor com algas
- Creme hidratante de pêssego
- Creme elastyn-col para seios
- Loção elastyn-col para o corpo
- Sabonete líquido
- Perfumes

- Eleser 50
- Creme abrasivo
- Hidratante ceramidas
- Tônico facial
- Seriu's hidratante masculino
- Shampoo

- Creme para mãos com pêssegos
- Creme anti-acne
- Creme clareador de manchas
- Creme anti-celulite
- Bronzeadores
- Kit para limpeza de pele

TELEVENDAS:

MARINGÁ - Av. Paraná, 1540 - Sala 02 - Tel.: (44) 225-7849
BAURU-SP - Tel.: (14) 234-8922 / PRESIDENTE PRUDENTE-SP - Tel.: (18) 232-1139

QUALIDADE TOTAL NÃO É MODISMO

O livro apresenta a normalização ISO quase como uma necessidade de mercado

O livro "Documentação de Sistemas da Qualidade" (Editora Câmpus), escrito por Telmo Travassos de Azambuja, experiente consultor em Qualidade Total, Normas ISO série 9000 e Gestão Ambiental, se propõe a apresentar de forma didática os conceitos básicos da atividade de documentação e normalização ISO, integrada com a Qualidade Total. Tarefa que o autor realiza com a maior maestria.

Ao longo de seis capítulos, o autor fala do problema geral da Qualidade, da normalização de empresas, da função dos documentos normativos, da normalização conjugada com a satisfação total dos clientes, de como implantar o processo de normalização, da normalização no ambiente ISO série 9000 e, da normalização integrada com outros estilos de qualidade.

A grande virtude do livro é mostrar que, embora a normalização de procedimentos esteja agora no auge, este é um assunto que já existe há muito tempo, ganhando solidez a partir da década de 70. Portanto, não se trata de mais um modismo administrativo.

Por último, a complexidade da vida atual. Neste cenário a exigência por produtos ou serviços "de categoria internacional" e pelo desenvolvimento do ser humano, deveriam ser agenda mínima, segundo o autor.

Só há uma fórmula definitivamente segura para sobreviver e prosperar frente à concorrência: obter ao longo do tempo a contínua preferência dos clientes, isto é, não perder os clientes antigos e conquistar, sempre, clientes novos. Para isso, os produtos da empresa têm que satisfazer seus compradores. E satisfazer mais do que os produtos dos concorrentes. Quanto isto acontece, dizemos que a empresa é competitiva. Em situações de grande competição, o êxito estará dependente da atenção dispensada a detalhes na busca da satisfação dos clientes, especialmente no setor de serviços.

Mas, observem o alerta do livro: "Embora muitos afirmem que o "cliente é o rei", ele não é Deus e bem pode, muitas vezes, cometer equívocos cujas consequências atinjam o fornecedor, direta ou individualmente."

Assim, o uso de instrumentos adequados



Silvio Mattos da Silva: o livro traz modelos de documentos normativos

para captar tanto a voz do cliente quanto a voz da empresa, assume relevância cada vez maior. A normalização de processos serve justamente para atingir esta capacidade. Pela documentação, que permite o acompanhamento registrado dos processos, é possível perceber se há alguma medida preventiva a ser tomada.

É claro que a normalização dos processos, por si só, não garante qualidade. E, de fato, as normas ISO não objetivam primariamente garantir qualidade mas, sim, demonstrar a normalidade de qualquer atividade (processo), seja nos níveis estratégico, tático ou operacional, estabelecendo diretrizes e práticas do sistema técnico-administrativo da empresa.

Talvez possamos nos perguntar: Então, de que vale a "certificação ISO 9000"? Para demonstrar como são nossos processos. Também passamos a documentar necessidades de treinamento, por ocorrências de falhas, em processos normatizados, a levantar necessidades de equipamentos adequados, a exigir de nossos parceiros comerciais um atendimento qualificado pela observância de prazos, de sistemas de cobrança, de resolução de falhas. Como conseguir preparar tudo isso? O livro traz uma vasta gama de modelos de documentos normativos.

SILVIO LUIZ MATTOS DA SILVA

Coordenador Administrativo e Financeiro da ACIM

Fotos: João Cláudio Fragoso

O QUE ESTOU LENDO



Ricardo Michels

Publicitário

CRIATIVIDADE & MARKETING

Com idéias provocativas, a obra desfila pelo infinito repertório de possibilidades do composto de marketing, dissecando suas variáveis e trazendo exemplos clássicos de produtos que revolucionaram mercados e comportamentos.

Autores: Roberto Duailibi e Harry Simonsen Jr.
Editora: Makron Books



Eduardo Guimarães Junqueira Duarte
Empresário

UMA ÉTICA PARA O NOVO MILÊNIO

As palavras do Dalai Lama, é um reposicionamento das dimensões do interior do homem, sem ser um apelo religioso, mas com equilíbrio espiritual, nos traz uma grande paz interna. Muito facial de entender e refletir.

Autor: Dalai Lama

Editora: Sextante



Parabeniza Maringá pelos seus 54 anos

20 anos reconhecendo a verdade.

**Aos 54 anos de idade,
Maringá demonstra
uma capacidade
extraordinária de
ultrapassar barreiras
para estabelecer um
novo padrão de
desenvolvimento**



À LUZ DE UMA NO

Nascida sob o signo do trabalho e da perseverança de centenas de famílias, que deixaram suas localidades de origem para se fixar no “Eldorado” do Noroeste do Paraná, Maringá chega aos 54 anos de fundação com a esperança renovada. Depois de ser abalada pela constatação de irregularidades na Prefeitura, a cidade dá mostras de que é muito maior do que as suas crises. De que o espírito pioneiro trazido pelos desbravadores está mais vivo do que nunca e inspira o maringaense na reconstrução da imagem de um dos mais belos e prósperos municípios do interior brasileiro.

É certo que os problemas vindos à tona no final do ano passado deixaram marcas, mas a comunidade soube ser mais forte e respondeu à altura. Quando, nas últimas eleições, optou por mudanças no quadro político local, o eleitor indicou que deseja construir uma nova realidade, digna do povo ordeiro, empreendedor, hospitaleiro e solidário que na cidade vive. Levado a permanecer em estado de alerta, o cidadão está em compasso de espera. A sociedade espera a conclusão dos trabalhos da Justiça e, se os crimes forem comprovados, exigirá a punição dos culpados.

Enquanto aguarda o desfecho da justiça, a cidade não pára. A preocupação do maringaense agora é com relação ao futuro. Há um consenso de que é preciso estabelecer um novo padrão de desenvolvimento. Um modelo que concilie a tão valorizada qualidade de vida existente em Maringá, com a instalação de novas indústrias, com o melhor aproveitamento das safras agrícolas, com o potencial para a prática de outras atividades econômicas, e com todas as vantagens estratégicas disponíveis para o surgimento de um novo ciclo de prosperidade.

Na busca pela definição dos projetos a serem colocados em prática, destaca-se a parceria entre os diversos segmentos da sociedade civil organizada. Os Poderes Executivo e Legislativo e a iniciativa privada, depois de muitas tentativas, parecem falar uma mesma língua. Os erros do passado, ainda frescos na memória, conduzem para acretos no presente e progresso no futuro.

“Há um clima favorável. Todos estão dispostos a contribuir. A oferecer seus conhecimentos e a realizar ações em prol da cidade”, diz o presidente da ACIM, Jefferson Nogaroli.

O empresário declara que ficou mais fácil realizar o tão sonhado trabalho comunitário porque houve um amadurecimento da população como um todo. A opinião do líder maringaense é compartilhada pelo presidente do Sistema Fiep – Federação das Indústrias do Estado do Paraná – e do Conselho Deliberativo do Sebrae/PR, José Carlos Gomes Carvalho. Com uma forte ligação com o Noroeste do estado, o industrial enfatiza que Maringá é uma cidade com um projeto próprio de desenvolvimento. Com um povo que busca soluções.

Segundo Carvalho, Maringá tem exemplos “notáveis” que podem servir de modelo para muitos outros municípios do País e do exterior. Entre eles, a UEM – Universidade Estadual –, uma das mais respeitadas instituições de ensino superior do país; o Codem – Conselho de Desenvolvimento Econômico –, o primeiro do gênero a ser criado no estado; e a própria ACIM – uma das principais molas propulsoras do progresso maringaense. Ele se confessa um entusiasta pela cidade e pela classe empresarial local. “Eu viajo muito e sempre falo desta cidade por onde passo”, revela.

MOEDA FORTE

Raro exemplo de estrutura urbana, Maringá realmente encanta pela habilidade, demonstrada na prática, em conciliar crescimento econômico com preservação do meio ambiente. Totalmente planejada, com avenidas largas e muita área verde, a cidade impressiona. O maringaense gosta de afirmar, sem medo de errar, que a qualidade de vida é um dos seus bens mais preciosos. A moeda forte do município e produto em crescente valorização no mercado, ainda sem muita concorrência.

Poucas cidades reúnem tantos bons quesitos. Só para citar alguns: a área verde chega a 40 metros quadrados por habitante; a cidade possui um dos maiores e melhores teatros do Estado; o município não tem favelas; o trânsito flui tranqüilo apesar de a cidade ter uma das maiores concentrações per capita de veículos. A lista é grande e faz com que Maringá seja destaque em publicações de grande circulação nacional. A Revista Veja, por exemplo, apontou a cidade como uma das dez melhores do Brasil para se viver.

No entanto, por mais positivos que sejam, os indicadores ainda precisam de aperfeiçoamento. “Não podemos estacionar. Há um longo caminho pela frente para alcançar uma qualidade de vida de primeiro mundo”, diz o advogado, especialista em direito ambiental, Paulo Roberto Pereira de Souza. Segundo ele, a cidade ainda convive com problemas estruturais como é o caso do lixo nas ruas, a questão dos guardadores de carro no centro, a falta de opção de lazer para as famílias. “São indicadores negativos que maculam nossa tão festejada qualidade de vida”, apregoa.

Para Souza é essencial também que a qualidade de vida maringaense seja uniformizada e estendida à periferia. Na sua opinião, a ausência de asfalto, iluminação adequada nas ruas, e arborização em muitos dos bairros da cidade, são alguns exemplos de falhas que precisam ser corrigidas.

COLOCANDO A CASA EM ORDEM

Há quatro meses no cargo, o prefeito José Cláudio Pereira Neto busca fôlego para colocar a “casa em ordem”. O trabalho exige e desgasta. Mas, o primeiro prefeito do PT a governar a cidade está otimista e garante que Maringá é viável economicamente. Que as receitas, se administradas com rigor e competência, são suficientes para oferecer um serviço de qualidade. “Sem

Maringá possui

- 100 alqueires de mata nativa;
- 40 metros quadrados de área verde por habitante;
- 80 mil árvores plantadas no perímetro urbano;
 - 4 parques;
 - 17 bosques;
- 19 zonas de proteção ambiental;
- 94 praças.

VA CONSCIÊNCIA

desperdício e sem desvios é possível contemplar a população em cem por cento dos seus anseios básicos”, conclui.

José Cláudio aproveita para destacar um movimento que tem passado despercebido pela maioria. De acordo com o prefeito, a cidade vive um momento interessante, com o surgimento de lideranças em todos os setores. “O Governo Municipal, com uma nova mentalidade, tem possibilidade de revelar um elenco grande de líderes. O Codem está cada vez mais forte e atuante. No esporte e na cultura observamos fenômeno semelhante. Essa nova safra de condutores de processos vai refletir de forma magnífica no futuro de Maringá nos próximos dez anos”, prevê.

Sobre o processo de desenvolvimento, José Cláudio enfatiza que a retomada será feita de forma profissional. Sem atropelos. Com critérios e estudos técnicos, baseados na vocação e no projeto Repensando Maringá, elaborado pelo Codem, e em outras parcerias com a sociedade civil organizada. “A comunidade está disposta a ajudar. E nós vamos precisar de toda contribuição possível. Das entidades de classe, dos sindicatos e do cidadão comum, para construir a melhor cidade do mundo para se morar e viver”, frisa.

Walter Guerlles, presidente da Câmara de Vereadores, é uma das lideranças que surgiram recentemente. Ele acredita que o legislador tem um importante papel a desempenhar na sociedade. Assim como o prefeito, aposta na contribuição que vem de estruturas como o Codem e outras entidades organizadas. Defende também a união dos políticos. “Prefeito, vereadores, deputados estaduais e federais, têm que dar exemplo. Deixar de lado o interesse pessoal e trabalhar pelo bem estar da comunidade”, complementa.

FAZENDO HISTÓRIA

Marcus Negrini



Dom Jaime e Dom Murilo: líderes religiosos e personagens na história da cidade

Milhares de pessoas ajudaram a construir Maringá. A História, é certo, não se lembrará de todos. Mas, também é certo, que um nome ficará registrado para sempre: o de Dom Jaime Luiz Coelho, primeiro Arcebispo da cidade e, que dentre tantos feitos, é responsável pela idéia da construção da Catedral Nossa Senhora da Glória.

Ele chegou à cidade no dia 24 de março de 1957, para assumir a recém-criada Arquidiocese e diz que a transformação de Maringá, nestes 44 anos, foi impressionante. Aos 84 anos de idade Dom Jaime não carrega apenas a alegria de ter construído a Catedral. O arcebispo faz questão de lembrar que o desenvolvimento econômico e social da cidade teve seu “dedinho” em vários setores. Cita, por exemplo, a Universidade Estadual de Maringá (UEM), cuja semente foi a Faculdade de Ciências Econômicas, que ele ajudou a criar.

Embora não tenha participado da construção do município, o sucessor de Dom Jaime, o atual arcebispo Metropolitano, Dom Murilo Krieger, acredita que a cidade, e seus moradores, perpetuaram um precioso bem: a hospitalidade. “Uma das características

mais fortes do maringaense é a capacidade de acolher bem quem vem de fora”, diz, por experiência própria.

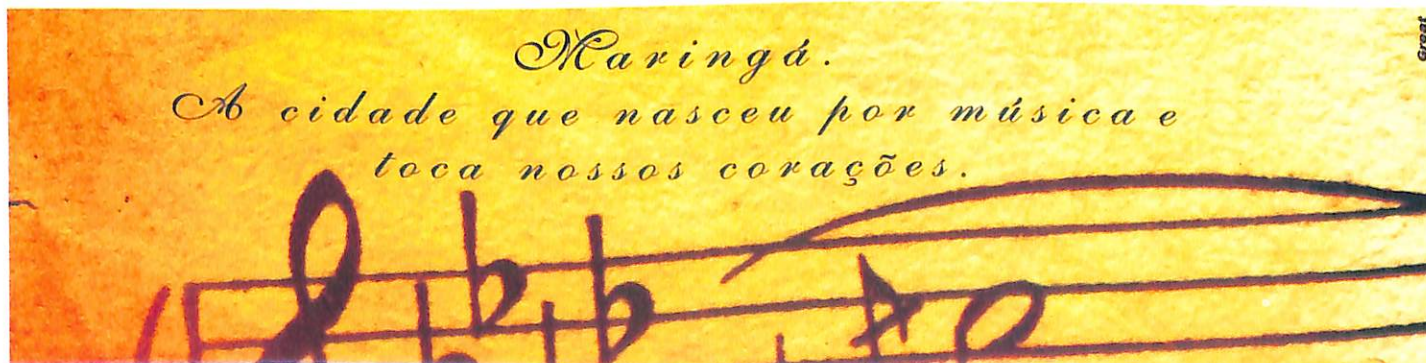
A solidariedade, segundo o líder religioso, é outro fator predominante no caráter do quem nasce ou opta por viver em Maringá. Esse traço do perfil é facilmente identificado no trabalho voluntário realizado nas diversas entidades assistenciais existentes no município. “A hospitalidade e a solidariedade são as principais heranças deixadas pelos pioneiros. O cidadão vive preocupado com o semelhante; o que facilita encontrar respaldo imediato para atender as necessidades das causas sociais”, ressalta.

UNIDOS POR MARINGÁ

Dono de uma extensa folha de serviços prestados à comunidade, Ermelindo Bolfer prega que as entidades de classes e lideranças locais devem cobrar, com mais rigor, uma atenção especial das autoridades governamentais, mas sem a interferência das cores partidárias. “Pouco importa a que partidos pertençam o prefeito, o governador e o presidente. O essencial é mostrar a importância de

Maringá no contexto regional e conquistar os benefícios que a cidade merece”, enfatiza.

Para Bolfer, Maringá está meio “adormecida”. Com a experiência de quem já ocupou a presidência da ACIM, da Sociedade Rural, foi secretário municipal de Fazenda, Indústria e Comércio e diretor do Banestado, ele espera que a cidade desperte para as suas vocações agroindustrial e de prestadora de serviços. “Somos um centro de referência em



Homenagem da Spaipa, Coca-Cola e Kaiser aos 54 anos de Maringá.



ensino e na área médico-hospitalar-odontológica. Falta divulgar nossos potenciais”, argumenta.

Carlos Ajita, que também já foi presidente da ACIM e tem uma ativa participação comunitária, avalia que a economia da cidade está fragilizada. “Somos bons da porteira para dentro. Mas quando saímos das nossas fazendas...”, diz. Ajita é da opinião de que é preciso industrializar o setor agroindustrial para agregar valor. “Vender o produto in natura é perder divisas e descapitalizar o agricultor”, constata.

O comendador Jakob Zwecker Júnior, que está em Maringá desde 1968, reforça o coro dos empresários e dos políticos que desejam ver o fortalecimento da economia da região. Ele exalta a infra-estrutura instalada, a beleza da cidade, a qualidade de vida. Em conjunto com a população, comemora a entrada em operação do Aeroporto Regional. A possibilidade de acesso para médias e grandes aeronaves, principalmente de carga, é vista como fator determinante para o futuro da cidade.



Divulgação

Jefferson Nogaroli: está mais fácil trabalhar em conjunto



José Carlos Gomes de Carvalho: “Maringá tem exemplos notáveis”

João Cláudio Fragoso

A RIQUEZA DE UM POVO

Fundada em 10 de maio de 1947, Maringá nasceu das pranchetas do arquiteto e urbanista Jorge Macedo Vieira, que riscou o projeto a pedido da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná. Desenhada para ser uma metrópole, a cidade foi colonizada por paulistas, mineiros, gaúchos, catarinenses e nordestinos. Mais tarde chegaram alemães, italianos, japoneses, árabes, portugueses e espanhóis. Hoje com 288 mil habitantes, o município tira proveito da diversidade etno-cultural para ultrapassar obstáculos e continuar no trilho do desenvolvimento.

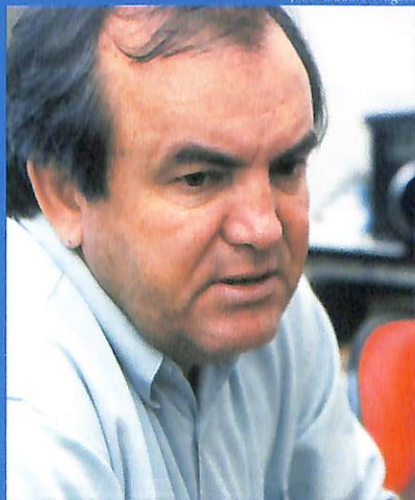
Os traços culturais de cada um dos povos que colonizaram Maringá estão presentes no estilo arquitetônico das casas de madeira, que resistiram ao tempo (influência dos paulistas e dos mineiros), na gastronomia (influência de mineiros, portugueses e japoneses), na agricultura (foi um catarinense, Emílio Germani, quem trouxe a cultura do milho para ser cultivada na região, onde havia o predomínio do café), no comércio (japoneses, portugueses, árabes), na pecuária e no abate de gado (portugueses) e, em muitos outros exemplos.

Para o sociólogo, professor da UEM e das Faculdades Nobel, Walter Praxedes todas essas contribuições serão fundamentais para Maringá enfrentar o grande desafio da próxima década: aprender a conviver com os riscos e as vantagens do mundo globalizado.



Carlos Walter Martins Pedro, presidente do Codem, entidade que se fortalece na atual gestão

João Cláudio Fragoso



José Cláudio Pereira Neto: lideranças surgem em vários setores

Você sabia?

Maringá é uma das poucas cidades brasileiras a manter a realização de um Desfile Cívico-Militar, comemorativo ao aniversário de fundação do município. O historiador e atual secretário de Cultura, João Laércio Lopes Leal diz que esta é mais uma herança deixada pelos pioneiros. Segundo o secretário, o desfile criou raízes culturais porque o sentimento de pioneirismo foi algo cultivado desde cedo pelos desbravadores.

Burzega



Verde que te quero verde

No perímetro urbano estão localizadas três áreas ecológicas: o Horto Florestal, com 17,5 alqueires (definido como área de reserva, destinada também à produção e reprodução de mudas para composição e reposição da arborização), o Bosque II, com 25 alqueires e o Parque do Ingá, com 19,5 alqueires, considerado um dos principais pontos turísticos e símbolos de Maringá, dotado de jardim zoológico, via para passeio e caminhadas e um lago no centro do complexo verde.

A preservação de todo este verde da cidade absorve muita mão-de-obra. Os agentes da Secretaria do Meio Ambiente fazem plantio, poda de raiz e dos galhos e o tratamento das árvores doentes. Tudo isso é supervisionado pelo engenheiro florestal Ciro Braga Farhat, que cuida da arborização, dos jardins, da usina de reciclagem do lixo e dos próprios fiscais.



LEMBRANÇAS POLÍTICAS

Prefeito da cidade por duas vezes, o agropecuarista João Paulino Vieira Filho (foto), é um nome importante na construção da cidade. Ele foi responsável pela implantação de importantes projetos de infra-estrutura que deram suporte para o crescimento econômico de Maringá. O ex-prefeito chegou à região em 1949, como promotor público. Morou primeiro em Paranacity. Mudou para Maringá cinco anos depois.

Em 1961, João Paulino assumiu a prefeitura pela primeira vez. “Estava tudo abandonado. Tive que organizar todos os setores. Nem folha de pagamento dos funcionários existia”, lembra. O segundo mandato teve início em 1977. Ao fazer um balanço das duas gestões, João Paulino ressaltou as obras feitas no sistema viário, a instalação da rede de água e esgoto, a construção de galerias pluviais e a elaboração de um novo Plano Diretor. Fatores que foram fundamentais para permitir o crescimento ordenado da cidade.

No caso da rede de água, o projeto foi dimensionado para abastecer uma cidade com 200 mil habitantes, um número correspondente a quatro vezes a população da época. “Fui chamado de louco. Mas o tempo provou que estávamos certos. O que fizemos suportou o crescimento do consumo até poucos anos atrás”, enfatiza, com orgulho.

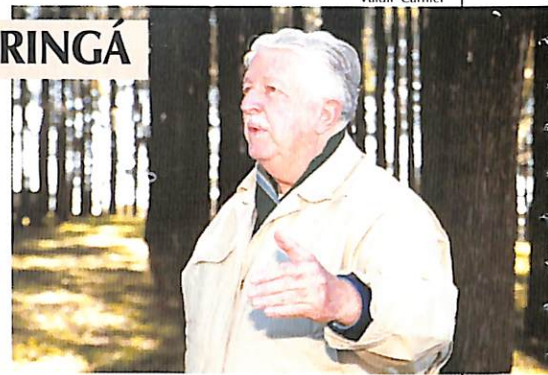
O JARDINEIRO DE MARINGÁ

Aos 72 anos de idade, dentre os quais 48 vividos aqui, o agrônomo Anníbal Bianchini da Rocha ainda é lembrado como o Jardineiro de Maringá. O codinome tem uma razão: ele foi o responsável pelo plantio das 80 mil árvores, hoje espalhadas pela cidade.

“O projeto urbanístico, idealizado por Jorge de Macedo Vieira, transformava Maringá numa bela moça, mas ela ainda precisava de uma boa vestimenta. As árvores e flores seriam esse traje”, filosofa Bianchini.

O projeto de arborização da cidade teve início com a chegada de Luiz Teixeira Mendes, diretor da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná. “Ele possibilitou a criação do nosso Horto Florestal, que foi usado como viveiro”, relata.

No bem planejado projeto de arborização de Maringá, espécies diferentes foram plantadas estrategicamente. O resultado é belíssimo: as floradas



das árvores se alternam num ciclo que se repete a cada ano. Começa com os ipês, passa pelos jacarandás mimosos, culminam com os flamboiãs e com as paineiras, tudo isso fazendo com que a cidade viva um quase eterno clima de primavera.

Trabalho meticuloso de alguém que foi muito além do jardim e depositou uma pitada de amor em tudo o que fez. “Aprendi a colocar alma em tudo o que realizei”, sentencia. “Todos os anos eu me encanto ao ver as árvores florindo”, fala com orgulho.

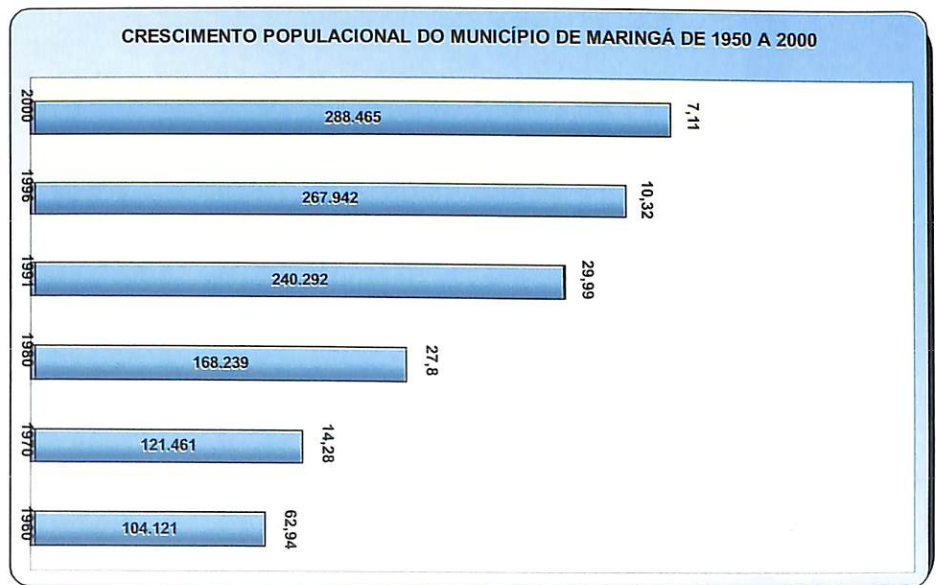
Por ser pólo de uma região próspera, a cidade tem grande potencial para atrair investimentos do sistema financeiro internacional e das multinacionais. Mas para isto é preciso ter um projeto ordenado de crescimento.

Segundo o sociólogo este projeto inclui o fortalecimento dos pequenos empresários e uma política séria de geração de emprego de renda. Praxedes apregoa ainda a necessidade de ampli-

ar o trabalho de união entre as classes política e privada. “A partir da formação de grupos conscientes e coesos, a cidade terá capacidade de atrair empresas que tenham responsabilidade social e estejam comprometidas com a nossa qualidade de vida”, finaliza. ■

CLÁUDIO GALLETI

Especial para a Revista ACIM
Colaboração: Tereza Parizotto



Em 1950 a população do município de Maringá era de 38.588, apresentou um crescimento de 62,94 % em 1960. Hoje com uma população perto dos 300 mil habitantes atingiu um crescimento de 747,55 % em relação a 1950

Fonte: IBGE

Por que é bom morar em Maringá?



Amaury Couto

Engenheiro químico, proprietário da Lowçúcar

“Temos o perfil de uma cidade pequena, mas com muitos benefícios que só um grande centro pode oferecer. Além disso, estamos caminhando para nos tornarmos um centro de negócios, lazer e turismo”



Dercílio Constantino

Proprietário da Loja Alvorada

“É uma cidade vaidosa, que se cuida. Estou satisfeito com as opções cultural, esportiva e de lazer. Também valorizo o fato de ser uma cidade fácil para se locomover. A pé ou de carro.”



Ivanilde da Costa Silva

Proprietária da Pipiui Moda Infantil

“É um pólo regional, o que oferece mais segurança para quem atua no comércio”



Gilberto Kiroshi Koga,

Diretor Comercial da Aplic Seguros

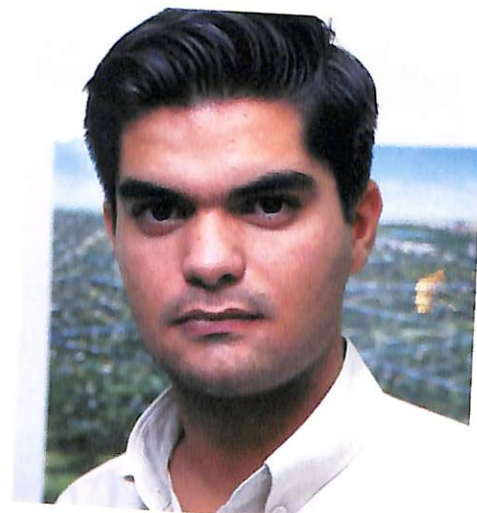
“Nossa localização geográfica é um ponto estratégico. Favorece a atividade comercial. O clima agradável é outra característica que me faz gostar de viver aqui.”



Idalina Regla Carolino,

nutricionista e professora da UEM

“Eu nasci aqui. Criei raízes, formei família... Além disso, considero Maringá uma cidade tranqüila, que valoriza a ecologia e preserva o verde.”



Roberto Granado Martines,

Assistente de Vendas da Pedro Granado Imóveis

“É uma cidade que tem um bom padrão de residências. Estamos livres de problemas como a poluição. E possuímos uma excelente infra-estrutura urbana.”

Eles não estão na lista de pioneiros que construíram a história da cidade. Muito menos nasceram aqui. São forasteiros que se encantaram com as belezas e oportunidades que a cidade oferece

Os desbravadores foram atraídos pela oportunidade de construir e viver um novo “Eldorado” no sertão brasileiro. Hoje, quase seis décadas depois que os primeiros moradores chegaram na região, Maringá continua a encantar pessoas do Brasil inteiro. Profissionais, das mais distintas áreas, que aqui chegaram para fincar raízes.

Silvana Cavalini Carstens, da Job Center Serviços Temporários, é uma destas “filhas adotivas”. Ela nasceu em Piratininga, no estado de São Paulo e está em Maringá desde outubro de 1991. Veio para gerenciar a unidade da empresa, cuja sede ficava em Bauru. “Podia ter optado por trabalhar na matriz, ou escolhido outra filial. Fiz a escolha certa”, conta.

Hoje, Silvana está casada e tem um filho de um ano e oito meses. Ela se diz realizada, pessoal e profissionalmente. Não é à toa. Em 1994, Silvana deu um grande salto comprando parte da empresa na qual trabalhava, tornando-se dona da Job Center de Maringá. Formada em Administração de Empresas e prestes a concluir o curso de Psicologia, a empresária declara que não pensa em viver em outra cidade. “Tudo o que preciso, eu encontro aqui. Até a pós-graduação que eu quero fazer”, resume.

EM BUSCA DE NOVOS ESPAÇOS

Depois de 16 anos residindo em Umuarama, o especialista em Reprodução Humana, Carlos Gilberto Almodin, da Materbaby, viu-se sem mais espaço para continuar a desenvolver suas pesquisas. Ao lado da mulher, também médica e pesquisadora, optou por morar em Maringá. “É um local fértil para o desenvolvimento de pesquisas científicas, com uma universidade invejável. Iguais à



Samuel Gabriel: pesquisa revela potencial de Maringá

UEM são poucas no país”, garante.

Há cinco anos morando aqui, o especialista, que viaja pelo mundo inteiro em busca de novidades e para divulgar suas descobertas. A opção pela cidade é tão séria que em todas as apresentações que faz no Brasil e no exterior, Almodin faz questão de incluir fotos de Maringá. Além disso, escolheu como trilha sonora nestas apresentações, o hino da cidade.

Ele vibra quando fala de Maringá. Só lamenta o fato de a cidade não ter acordado ainda para todo o potencial que tem. “Minha impressão é que as pessoas, por causa da convivência diária, não enxergam as belezas existentes aqui”, justifica.

NEGÓCIO DA CHINA

Samuel Rodrigo Gabriel, do China In Box, passou quatro anos fora do país.

Trabalhou no Japão, nos Estados Unidos e na Coreia. Fez seu “pé-de-meia” e, em sociedade com um irmão, decidiu abrir o restaurante chinês. Poderia ter escolhido viver e

investir em muitas outras localidades, mas através de uma pesquisa realizada, constatou que Maringá oferecia grandes oportunidades para o seu negócio.

Formado em Administração de Empresas, pela Universidade Federal do Paraná, Samuel Rodrigo comenta que Maringá tem beleza física, um povo receptivo, e um clima agradável. Na cidade há um ano, ele se considera satisfeito com os resultados da empresa e já tem planos para abrir um novo empreendimento. “Fico feliz porque escolhi o lugar certo para viver e construir minha vida”, destaca.

LAÇOS DE FAMÍLIA

O carioca Norberto Labriola, da Boutique de Papel, chegou em Maringá no final de outubro de 1997. Foi es-

MARINGAENSES DE CORAÇÃO



Silvana Cavalini: opção certa

calado pela empresa em que trabalhava, para executar as obras iniciais das rodovias recém-pedagiadas. No entanto, com a redução do valor do pedágio, houve uma interrupção do cronograma inicial. Ele teve, então, a oportunidade de voltar para o Rio de Janeiro. Preferiu ficar.

Em agosto de 1998, desligou-se da empreiteira e começou a pesquisar um ramo de atividade no qual pudesse atuar. Labriola recorda que levou quase dois anos para decidir onde investir, até comprar uma papelaria, em janeiro de 2000.

Com a experiência de quem viveu em mais de 13 cidades do Brasil e guarda na bagagem as histórias de uma temporada no exterior, o empresário sente-se realizado e não pensa em mudar-se daqui. Criou até laços de família: em maio de 1999 o empresário casou-se com uma maringaense. Expandir as atividades comerciais está entre os planos do casal.

A trajetória do administrador de Empresas, Eufrázio Giroto, da Alcatel, foi um pouco diferente. A empresa dele foi uma das que se instalaram na cidade, atraídas pelos benefícios da Zona de Processamento Aduaneiro, a ZPA. Com sede em São Paulo, capital, a empresa designou o profissional para comandar o processo de instalação da filial maringaense. Isto em dezembro de 1999.

Durante um período, Giroto ficava poucos dias na cidade. Depois da inauguração oficial, passava a semana em Maringá e voltava para ficar ao lado da mulher e dos filhos, em Atibaia, na Grande São Paulo. Com o crescimento das operações, a Alcatel propôs que ele assumisse a supervisão geral da unidade. Antes de dar a resposta, fez uma pesquisa familiar. Por unanimidade dos votos, mudou-se para cá em seguida.

Hoje, Giroto e a família estão satisfeitos. As crianças nem imaginam em deixar a cidade e ele tornou-se um defensor da permanência da Alcatel em Maringá. Afirmar que a unidade é mais ágil. Mas confessa sentir falta de mão-de-obra especializada para atuar em determinadas áreas.

CLÁUDIO GALLETI

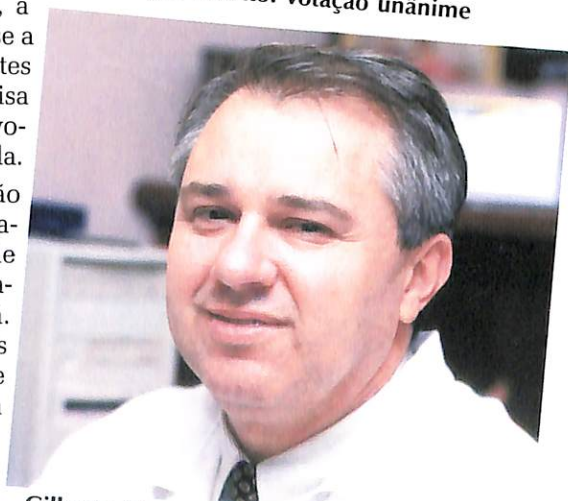
Especial para a Revista ACIM



Norberto Labiola: experiência de morar fora e a certeza de permanecer aqui



Eufrázio Giroto: votação unânime



Gilberto Almodin: fotos e hino de Maringá nas apresentações

DEIXE O MERCADO PERCEBER SUA MARCA



RUMO A ISO 9002

BONÉS • CHAPÉUS • VISEIRAS

Confeccionados em brim, brim peletizado ou Tactel, atendem aos mais avançados métodos de fabricação, podendo ser personalizados com gravação emborrachada, transfer e bordados.



CAMISETAS

Modelo gola pólo, produzidas em malha piquet, com gravação em Silk-Screen, transfer ou bordado.



BOLSAS • MOCHILAS, NECESSAIRES E PORTA-CD'S

Linha esportiva e viagem em diversas cores e tamanhos, confeccionados em Nylon ou Bagum.



ITALIA MILANO

Milano Bonés, Camisetas e Bolsas Promocionais

Av. Souza Naves, 193 - CEP 86.800-500

Televidas: (43) 423-2211 / Fax: (43) 422-6229

e-mail: italiamilano@onda.com.br

www.italiamilano.com.br

APUCARANA - PR

PORQUE HOJE É SÁBADO

Para os maringaenses, viver aqui é respirar ar puro; é desfilar pelas intermináveis passarelas cobertas pelo verde abundante das árvores; é ser urbano, sem perder o contato com o campo, é fazer tudo isso e um pouco mais. A reportagem da Revista ACIM quis saber quais são as opções de lazer e entretenimento que a cidade oferece. Veja a opinião de alguns conhecidos moradores.

ÁGUA NA BOCA

Saborear um excelente bacalhau é programa obrigatório para o empresário Shiniti Ueta. Ele e a família são *habitues* no Restaurante Típico *Casa Portuguesa Com Certeza*, considerado pelo Guia Quatro Rodas, como um dos três melhores restaurantes de comida portuguesa do Brasil.

O casal Maria Júlia e Joaquim Luiz Cerqueira Galvão são os responsáveis pelo sucesso dos pratos à base de bacalhau, os preferidos de Shiniti. Portugueses de nascimento, eles chegaram ao Brasil em 1975, depois de viver sete anos em Angola.

A *Casa Portuguesa* funciona há 22 anos e para garantir o bom atendimento, exige reserva antecipada. Como bom "garoto propaganda", Shiniti garante que vale a pena conhecer o local.

RODA DE BAMBA

Para o jornalista Cláudio Viola, o último sábado do mês é dia sagrado. Ao lado de médicos, dentistas, advogados, engenheiros, arquitetos, professores universitários, empresários, executivos, músicos e poetas, ele participa da Casa de Bamba. O encontro que revive grandes momentos da música popular brasileira, do samba e do chorinho, começou no quintal da casa de Helington Francisco Lopes. Hoje é realizado em uma chácara. É que o espaço ficou pequeno para abrigar tantos fãs.

A participação é garantida apenas a uns poucos privilegiados. "Só entra se for convida-



Casa de Bamba: "Sapo não entra"

João Cláudio Fragoso



Shiniti Ueta: *habitue* da Casa Portuguesa



Eidmar El Ghoz: programas com gosto de aventura

Divulgação

do de um dos sócios', garante Viola. Ainda assim, o número de convidados está limitado: cem pessoas é o máximo permitido. "Para não perder a qualidade", justifica Lopes. Em tempo: um dos mais ilustres associados é o prefeito de Maringá, José Cláudio Pereira Neto.

UMA CASA NO CAMPO

Há 15 minutos do centro da cidade, o bosque localizado no Condomínio Estância Zaúna, é o local ideal para o professor de literatura do Atelier de Redação e do Colégio Nobel, Nailor Marques Júnior recarregar as baterias depois de uma semana em sala de aula. "Vou quase todo final de semana", confessa. Ele prefere o bosque porque está próximo da cidade e por causa da trilha para caminhada, da mata fechada e das cachoeiras. Para chegar ao Condomínio, é só seguir a Avenida Guaiapó até o fim e depois se orientar pelas placas indicativas. "É uma mistura harmônica entre campo e cidade, onde podemos relaxar e estar em contato com a natureza", frisa.

SOBRE DUAS RODAS

Os programas do empresário Eidmar Kanel El Ghoz, o Turquinho, do Restaurante Monte Líbano, também têm uma dose de aventura. De moto, bicicleta, ou descendo por encostas e cachoeiras, ele se diverte com um grupo de pessoas. As bicicletas e as motos percorrem estradas secundárias. O ponto de encontro dos ciclistas é a Bike Show, na Avenida Mauá. A saída é no sábado à tarde. As motos partem da Praça do Peladão, no domingo pela manhã. A busca pelas cachoeiras e encosta é feita pelo Gear - Grupo Especial de Resgate Aéreo. "Nossos encontros são ótimos. Além do contato com a natureza, há o bom companheirismo entre todos os integrantes", pontua o empresário.

CLÁUDIO GALLETI

Especial para a Revista ACIM

PROGRAMA LÉGAL

Fugindo dos tradicionais pontos turísticos da cidade, tentamos levantar para você alguns lugares e possibilidades de divertimento que Maringá têm a oferecer. Claro que não conseguimos listar tudo, mas aqui você encontra uma pequena nossa, bem diferente e diversificada

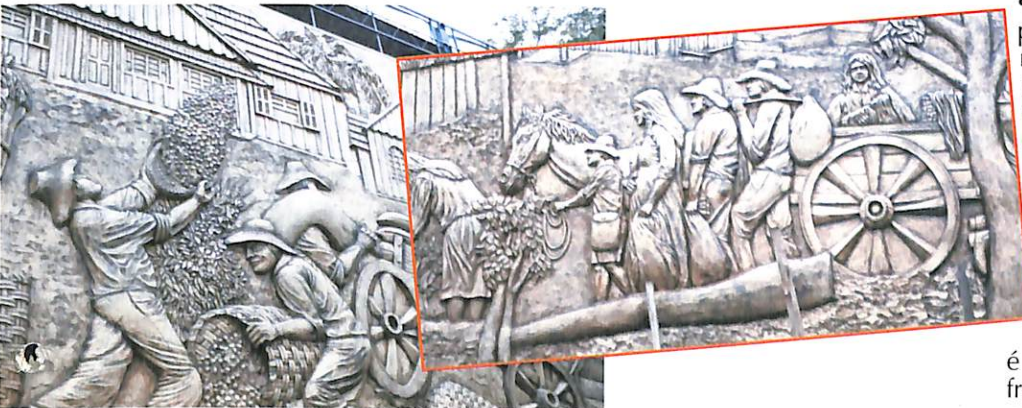
- Nem bem foi inaugurado, o novo aeroporto já virou *point* dos maringaenses, que nos finais de semana lotam o local. O lugar promete! Tão logo entre em funcionamento um restaurante ou uma cafeteria, os atrativos devem aumentar. E a exemplo do que acontece em outros aeroportos do Brasil, virar um programa *três chic*, tomar um cafezinho no local, com direito à vista para a pista de pouso e tudo.
- Não perca os eventos culturais que a Sociedade Médica promove. São peças teatrais, pequenos shows com "talentos da casa", vídeos, cursos e palestras. A



- Este é um programa ideal para os fins de tarde: reunir os amigos para provar um suco no Manga Rosa (foto), um pequeno restaurante que fica dentro da Chácara Bianchini, nas imediações do Horto Florestal. Além de uma deliciosa e variada opção de sucos (alguns bem exóticos), o restaurante também oferece comida alemã. Tudo isso, com uma pitada de poesia. É que do lugar, se tem uma bela visão do pôr-do-sol. Não há estresse que resista!

maioria sem custo algum. Em comum está o bom gosto, a simplicidade e o cuidado na organização dos programas.

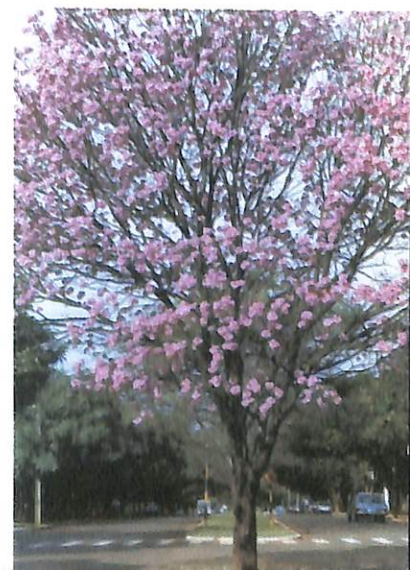
- Frequentar a Feira do Produtor, à partir das 18 horas, toda quarta-feira, no estacionamento do Willie Davids. O programa é simples, mas agrada muita gente, tanto é que a feira está sempre lotada. Por isso mesmo, costuma ser um ótimo *point*. Além, é claro, de comprar produtos direto da horta (alguns orgânicos).
- O programa é um chopp na noite? O Car Wash ou o Bar do Vermelho são duas boas pedidas.
- Em noites de lua cheia, uma pedida é pegar o carro e ir até o Vale Azul. Em frente ao lago, tem um pesqueiro, que normalmente reúne muita gente. Inclusive à noite. Um violão e uma turma animada são os complementos ideais para este programa.



- Pouca gente viu, até porque ele fica meio escondido entre as árvores. Mas o novo muro decorativo do Colégio Santa Cruz (foto) é mesmo digno de nota. Nele, o artista plástico Eder Portalha, conta a história da colonização de Maringá. O trabalho é belíssimo e vale dedicar um tempo na agenda para admirá-lo. O trabalho fica na rua Guarani, quase esquina com a 19 de Dezembro.

Todo bom maringaense sabe. Quando chega a época do Natal, o programa obrigatório é visitar as casas decoradas. Destaque para as residências do Ágide Meneguetti (Zona 5) e Dêlcia Pulzatto, na zona 2 (foto).

- Os amantes da fotografia, amadores ou profissionais, têm um bom programa: escolher o melhor ângulo para clicar as avenidas floridas com ipês, flamboiãs e outras espécies que se revezam nas floradas. Depois mande uma cópia para os amigos que moram fora, e eles vão morrer de inveja pelo fato de você viver numa cidade tão linda.



CARTILHA DE COMPRAS

O Núcleo Setorial de Moveleiros, que integra o Projeto Empreender, elaborou algumas dicas para orientar o consumidor na hora de contratar os serviços de uma empresa do setor

Com o objetivo de selecionar e qualificar empresas na área de produção de móveis, diminuindo os problemas e os riscos na hora da compra, o Núcleo Setorial de Moveleiros, implantado através do Projeto Empreender, criou uma espécie de "cartilha" para o consumidor.

Nela, especialistas do setor, formularam uma série de dicas que irão nortear o consumidor ao contratar os serviços de uma empresa. Confira algumas:

- Questione seu marceneiro sobre os materiais a serem utilizados e compare o serviço entregue.
- Visite a fábrica. É uma boa maneira de conhecer o trabalho do profissional.
- Tire informações com fornecedores ou outros clientes sobre a idoneidade da empresa.

- Exija um contrato de prestação de serviço e a nota fiscal.

- Programe os pagamentos em etapas de acordo com a execução e entrega do serviço.

Na opinião dos organizadores esta iniciativa é muito importante e serve de alerta ao consumidor. "Sabemos que existem inúmeras empresas que não cumprem prazo, que trabalham com materiais de baixa qualidade (mas cobram alto), enfim práticas que depõem contra quem trabalha com seriedade e qualidade", afirma Luiz Furlan, um dos empresários que integram o Núcleo.

Segundo ele, a iniciativa da "cartilha"



Integrantes do Núcleo dos Moveleiros participam de treinamento

é um primeiro passo, no sentido de buscar uma seleção de mercado. O que se pretende, com esta e outras medidas que também estão sendo estudadas, é apresentar para o consumidor quais são as empresas sérias e conceituadas, preocupadas em oferecer serviços e produtos com segurança e qualidade e, principalmente, trabalha com materiais de primeira linha que vão desde ferragens até fórmicas e compensados.

Atualmente o Núcleo Moveleiro é formado por 12 empresas do setor, cujos proprietários se reúnem regularmente dentro do Projeto Empreender, um programa criado para fortalecer as

micros, pequenas e médias empresas, justamente através da sua organização em Núcleos Setoriais, junto às Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Estado.

Em Maringá, o projeto foi implantado numa iniciativa da ACIM, Sebrae-Pr e FACIAP (Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Paraná), buscando contribuir para o aumento da competitividade através de uma melhor organização de suas demandas e dos processos de autodesenvolvimento.

O objetivo é reunir empresários de um mesmo segmento para discussão de

Fotos: João Cláudio Fragoso

Theodorado Imóveis

A Primeira Imobiliária Maringaense a Conquistar o ISO 9002

Com a política empresarial de um excelente atendimento, segurança, honestidade, credibilidade e respeito a seus clientes a Theodorado Imóveis prova mais uma vez sua importância na evolução do mercado imobiliário na nossa região.



AV. XV DE NOVEMBRO, 696
(44) 226-6699

problemas comuns e soluções conjuntas. "Agrupados em núcleos setoriais, os empresários quebram paradigmas e descobrem que podem se unir a concorrentes para encontrar soluções rápidas, baratas e eficientes. E que podem estar aí as respostas que o consumidor e o mercado exigem", destacou, o coordenador do projeto, Eraldo Luiz Pasquini.

AUTOMECÂNICAS TAMBÉM SE ORGANIZAM

Com mais de 37 empresas associadas, o Núcleo de Automecânicas de Maringá, passa a ser uma realidade dentro do programa, fortalecendo e unificando as idéias e os anseios da maioria dos integrantes dessa categoria profissional.

Através do projeto, o Núcleo, que foi implantado em novembro do ano passado, tem realizado vários eventos e ações conjuntas, em prol do desenvolvimento do grupo. O que está definindo uma boa perspectiva na rápida evolução das empresas associadas.

Recentemente os integrantes deste núcleo viajaram para conhecer a Weg Motores e a Feira Automotiva 2001 (ambas em Jaraguá do Sul, em Santa Catarina) e visitaram a Tecnomotor em

São Carlos (SP). Além disso, o grupo se reúne quinzenalmente para buscar a integração profissional e a troca de informações.

Segundo Nivaldo Donizeti Mossato, participante do núcleo, a unidade, o desenvolvimento e o fortalecimento das automecânicas, só depende do esforço conjunto em levar o projeto avante. "Precisamos resolver os problemas mais comuns a todos, de forma a criar um espírito de cooperação entre as pessoas e promover um crescimento coletivo em todas as áreas que compõem essas empresas", destacou.

Para Mossato, este é um desafio que o Núcleo precisa encarar com ética e profissionalismo. "Desta forma, os resultados serão gratificantes", encerrou.

O Projeto Empreender têm possibilitado o desenvolvimentos de várias empresas através da cooperação e do trabalho conjunto. Além dos Núcleos de Moveleiros e Automecânicas, o projeto conta ainda com os Núcleos de Informática, Autopeças e Gráficas. Mais informações sobre os programa podem ser conseguidas pelo telefone 221-5077. ■

Giovana Faleiro



Eraldo Luiz Pasquini: objetivo do programa é fortalecer os pequenos através da organização em Núcleos Setoriais

TRANSPORTE COLETIVO CIDADE CANÇÃO E SETRAN LANÇAM O CARTÃO PASSE FÁCIL

Com o objetivo de modernizar ainda mais o transporte coletivo de Maringá, foi lançado no último dia 24 de abril, na antiga rodoviária, o Cartão Passe Fácil. A solenidade de lançamento contou com a presença do prefeito José Cláudio, do vice-prefeito João Ivo Caleffi, do secretário de transporte do município Renato Victor Bariane e outras autoridades.

Este cartão chega para substituir o tradicional bilhete(passe). Trata-se de tecnologia inédita no país.

O cartão Passe Fácil traz inúmeras vantagens como; agilidade, segurança, rapidez, economia, etc.

E para entender a novidade é só imaginar que todos os bilhetes estão contidos a partir de agora neste cartão Passe Fácil, e o mais interessante, é o único recarregável.

SEGURANÇA

Quando solicitado o cartão, será feito um cadastro, contendo todas as informações deste usuário, o que facilitará bastante em caso de perda ou extravio. Após ser feito o comunicado às lojas autorizadas, este cartão será bloqueado imediatamente fazendo assim com que o usuário não perca os créditos restantes.

AGILIDADE

Com implantação do cartão a empresa afirma que diminuiu o tempo de embarque de passageiros, pelo fato de não haver necessidade sequer, de tocar no equipamento (validador).

VALE-TRANSPORTE

Para quem recebe o passe na empresa como vale-transporte, ficará melhor, o empregador está solicitando junto a TCCC os créditos necessários para cada funcionário, e este por sua vez já estará

de posse do cartão e deverá recarregá-lo mensalmente, a princípio nas lojas autorizadas. É grande o número de empresas que já estão solicitando a visita dos promotores de vendas da TCCC para substituir os bilhetes pelo cartão. Um exemplo é a Gráfica Regente, que já implantou o novo sistema e segundo o proprietário Luis Tel, os funcionários já aprovaram.

ECONOMIA

Para os portadores do Cartão Passe Fácil uma boa notícia, brevemente o Transporte Coletivo Cidade Canção vai disponibilizar descontos nas tarifas em domingos e feriados e também, em dias de campanhas voltadas ao aquecimento do comércio local, etc.

PROMOÇÃO

Na compra de 10 créditos que corresponde a 10 viagens o usuário está ganhando o cartão, na compra de 20 créditos o usuário está ganhando o cartão mais 2 créditos, comprando 30 créditos ganha o cartão mais 3 créditos e assim em diante.

Para os primeiros 1500 cartões, o usuário terá direito a um ingresso para assistir um jogo do Grêmio Maringá. Já as usuárias terão direito a um ingresso para curtir a Expoingá.

INVESTIMENTO

Segundo Roberto Jacomelli diretor da empresa desde a implantação do sistema a TCCC já investiu mais de 3 milhões e meio de reais. Mas é necessário, e prazeroso saber que Maringá possui o melhor transporte de passageiros do Brasil e não é só, ter a responsabilidade em transportar vidas humanas, completa Jacomelli.

O que vale a pena informar é que os bilhetes já adquiridos anteriormente terão validade e que com o cartão Passe Fácil será possível fazer a



integração inteligente normalmente, respeitando o tempo de integração.

E para solicitar o cartão, o usuário deverá comparecer munido de RG ou CPF numa das lojas autorizadas, loja 01 Duque de Caxias, 375 ou na parte interna da rodoviária antiga. Dúvidas poderão ser tiradas pelas 10 promotoras que estão orientando o usuário no terminal central e nas lojas.

CUIDADOS REDOBRADOS

Em tempos de inadimplência alta, os comerciantes precisam estar atentos na hora de efetivar as vendas

O aumento de 32,5% no índice de cheques sem fundos, emitidos no Paraná, no primeiro trimestre deste ano, levou a ACIM a alertar os comerciantes para serem mais cautelosos na concessão de créditos e vendas à prazo.

O problema se agrava se for considerado que houve uma diminuição no número de cheques emitidos. De acordo com os dados da câmara de compensação de cheques do Banco Central, no primeiro trimestre de 2000 foram compensados 42,129 milhões de documentos, contra 40,324 milhões no mesmo período de 2001. Portanto, um recuo de 8,3%.

Segundo o diretor de Serviços e Inovações Tecnológicas, o empresário Ariovaldo Costa Paulo, a associação não sabe precisar o montante de cheques sem fundos recebidos pelo comércio maringense, mas estima que o índice seja semelhante ao registrado no Estado.

A maior dificuldade para os consumidores, segundo apontou o diretor, é conseguir honrar o pagamento de prestações que se estendem por vários meses. "O compromisso de pagar todo mês uma prestação acaba sendo interrompido quando a situação financeira aperta", disse.

Apesar de todas as dificuldades, Costa Paulo frisa que a leitura desses índices pode não ser tão pessimista quanto parece. O empresário lembra que houve um crescimento da atividade econômica que acaba se refletindo

no aumento proporcional de cheques sem fundo. "A relação é simples", disse. "Se cresce a atividade econômica, cresce a oferta de crédito".

DESCONTROLE FINANCEIRO

Outra consideração importante é que no primeiro trimestre do ano, o consumidor tem mais despesas no seu orçamento com pagamento de impostos, matrículas escolares, gastos com férias, de onde vem muito do descontrole financeiro dos consumidores.

Mesmo com essas variáveis, é importante ressaltar que o fato de algumas empresas oferecerem prazos maiores para pagamentos, sem verificar adequadamente o perfil do consumidor, acaba refletindo nos números negativos do comércio. "Vale lembrar que muitas vezes a compra é feita por meio de cheques pré-datados o que impulsionaria essas estatísticas".

Para piorar, o comerciante enfrenta ainda a falta de critério de algumas instituições financeiras na hora de abrir novas contas ou conceder talões de cheques aos seus clientes. "A questão é que os bancos não se responsabilizam pelos prejuízos causados pelos correntistas", disse Costa Paulo. O diretor defende a adoção de medidas sérias e capazes de forçar as instituições a usarem critérios mais rígidos. "Quem sabe uma campanha orientando os comerciantes a recusarem cheques dos bancos mais vulneráveis", sugere.

Foto: João Cláudio Fragoso



Ariovaldo Costa Paulo: mais cuidado na concessão de crédito

ALERTA GERAL

A ACIM está fazendo seu papel. "Não é de hoje que realizamos um trabalho junto aos associados para que tenham cautela e planejamento na concessão de crédito", informa Costa Paulo. Além disso, a entidade está recomendando comerciantes que redobrem os cuidados no caso de cheques de contas bancárias novas. Os riscos neste caso aumentam, porque não há informações no cadastro de cheques do Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC).

Para o diretor, uma medida preventiva é a consulta ao serviço de vídeo-cheque. Segundo ele, os números indicam que os empresários não estão seguindo esta norma de segurança. Os índices de consulta caíram 9,5% no primeiro trimestre, em relação ao mesmo período de 2000. "Isto significa que o comerciante não vem tomando as precauções devidas, contra o chamado cheque frio", opina.

A parceria com solução



Associação dos Revendedores de Combustíveis de Maringá e Região

Rua Néo Alves Martins, 260 - Maringá-PR

Tel.: 0** (44) 226-8855

e-mail: arcomar@wnet.com.br



Rua Santos Dumont, 2937 - Centro - Maringá-PR

Tel.: 0** (44) 226-6900

e-mail: sicmetropol@onda.com.br

O Aniversário é de Maringá, Mas o Melhor Presente É Nosso!



Nós, do São Francisco Supermercados, temos a imensa satisfação de comemorarmos juntos com cada maringaense, cada um que aqui nasceu e aqueles que aqui chegaram e foram recebidos de coração.

São 54 anos de existência dessa cidade que tanto amamos e que nos presenteou com o que temos de maior valor:

O Povo Maringaense.

Esse mesmo povo que nos acolhe diariamente em seus lares, que a cada visita em uma de nossas lojas, leva consigo um pedacinho do São Francisco Supermercados, o que nos dá a certeza de poder dizer:

São Francisco Supermercados, Fazendo Parte da Sua Vida!

10 de Maio

Aniversário de Maringá.

Parabéns pelos 54 anos e obrigado pelo presente!



Fazendo Parte
da Sua Vida



*Uma bela imagem
de Maringá
vale mais
do que
mil palavras.*



*Parabéns
Maringá!*

*54 anos iluminando
nossos olhos com
belas imagens.*

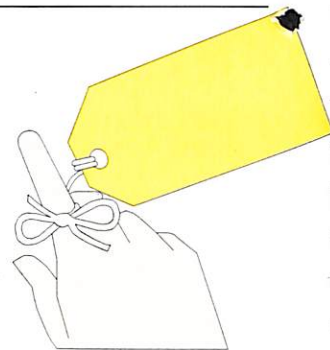
TV por
assinatura
smtv
VOCÊ FAZ, VOCÊ VÊ.

Rua Néo Alves Martins, 1632

Telefone: DDG 0800 44 3535

e-mail: smtv@onda.com.br

XI!!! ESQUECI



Cuidado! Quem vive esquecendo-se de tudo pode ter mais do que apenas lapsos de memória

Faz dois dias que a chefia cobrou um relatório. A tarefa é importante, podendo até valer o emprego, mas sua atenção está voltada para o programa de logo mais à noite. Este comportamento é mais comum do que se pensa e pode estar relacionado ao distúrbio de déficit de atenção.

Trata-se de uma doença neuropsicológica, que se caracteriza pela dificuldade em manter a concentração e outras características comportamentais, como hiperatividade e impulsividade.

Ela tem início na infância, podendo desaparecer na adolescência ou não ser curada nunca, embora os sintomas sejam mais brandos quando comparados aos da infância. Seus portadores geralmente têm dificuldade em realizar tarefas cotidianas, por puro esquecimento.

Na população média dos Estados Unidos, o índice de crianças com o problema é de 3% a 5% e na Grã-Bretanha este número é estimado entre 1% e 2%. Já no Brasil, pesquisas semelhantes mostram que entre 3% e 6% da população apresentam doença.

CONCENTRAÇÃO DIFÍCIL

De acordo com especialistas, o déficit de atenção é caracterizado principalmente pela falta de capacidade que o paciente tem em se concentrar e prestar atenção no que está fazendo. Os estímulos novos são sempre mais atraentes, ainda que tenham pouca importância.

Quem tem o distúrbio passa a im-

pressão de que nunca consegue chegar ao final de um trabalho, já que a cada tarefa iniciada se distrai e passa a fazer outra coisa, deixando tudo inacabado. Estas pessoas também apresentam falhas de memória, não conseguindo guardar pequenas coisas e se esquecem de fatos simples.

Mesmo na área médica, sabe-se muito pouco sobre as verdadeiras causas do déficit de atenção. A hipótese mais provável para seu surgimento é que o distúrbio estaria associado a traumas, ou problemas intra-uterinos. Há quem diga que a doença estaria relacionada a causas multifatoriais, onde a genética e o ambiente colaborariam para sua manifestação.

DESCONHECIMENTO

Um dos maiores problemas em relação a doença é que ela é pouco conhecida pela população, inclusive nas áreas médica e psicológica. Outro agravante é que o diagnóstico torna-se complicado pela dificuldade de diferenciação entre o déficit de atenção em relação a outros problemas físicos e psicológicos. Ou até mesmo em relação aos pequenos lapsos de memória a que todos estamos sujeitos.

Também parece atrapalhar o diagnóstico, a recusa em assumir o problema. O jornalista maringaense João Paulo (*) diz que se esquece com facilidade dos compromissos. No dia da entrevista saiu de casa atrasado e já estava brigando com o mundo por ter esquecido a chave do carro. Voltou para

procurá-la e descobriu que ela estava em seu bolso.

Por culpa da memória, ele já perdeu muitos compromissos – até mesmo viagens. O campeão deles é não comparecer ao dentista. “Lembro-me do horário um ou dois dias depois, quando a secretária liga”, comenta. Apesar disso, nunca procurou orientação médica.

A avaliação do distúrbio deve ser inicialmente feita por um médico, mas frequentemente é necessário uma intervenção multiprofissional para um diagnóstico e tratamento mais completos. Além do tratamento à base de medicamentos é aconselhável um acompanhamento psicoterápico.

BOA NOTÍCIA

Aqueles que acham que são portadores do distúrbio podem ficar aliviados. O déficit de atenção tem uma característica para lá de positiva: capacidade criativa associada ao problema. Os “pacientes” necessitam apenas encontrar o ambiente e a tarefa certos para estimulá-los. Neste caso, a costumeira desatenção é trocada pela intensa dedicação ao trabalho. Em geral, essas pessoas se realizam em áreas como publicidade, artes, design, projetos.

O engenheiro Cláudio Antônio é um exemplo típico. “Meus lapsos de memória se dão com as pequenas coisas do dia-a-dia. Esqueço celular, chave de casa e do carro. Algumas vezes, até de pegar meu filho na escola”, conta bem humorado.

No entanto, quem o vê assim, com esse jeitão de quem parece estar desligado do mundo 24 horas, pode não acreditar que no trabalho ele consiga realizar tudo com a máxima atenção. Mas é exatamente assim que acontece.

Cláudio também nunca procurou um médico. Não acredita que possa ter um problema. Apenas ri e brinca das suas trapalhadas. Pode ser que ele faça parte daquele grupo de pessoas que são acusadas a vida inteira de desatenção, mas que realmente não têm o distúrbio de déficit de atenção. Pelo sim, pelo não, os especialistas aconselham a quem apresenta os sintomas da doença, a procurar ajuda médica. Cuidado nunca é demais!

NADIR ALVES

Especial para a Revista da ACIM

(*) Os nomes apresentados nessa reportagem são fictícios, a pedido dos entrevistados

Plano PAM-ACIM

Com um plano sob medida como este, a saúde dos seus funcionários, a produtividade e o lucro da sua empresa ficam em um lugar de destaque: no alto. Sabe o que fica lá embaixo?



O Preço.



Associação Comercial e Industrial de Maringá



PARANÁ ASSISTÊNCIA MÉDICA

227 8188 • 225 0055

www.pam-online.com.br

ATENÇÃO! VOCÊ PODE TER O DISTÚRBO!

Lembre-se, o déficit de atenção não aparece do dia para a noite. Os sintomas começam na infância. Mas, de uma forma geral, o problema normalmente é acompanhado de:

- Dificuldade de atenção e concentração
- Dificuldades em manter um nível consistente de energia e esforço nas tarefas.
- Sonolência durante o dia e uma eterna sensação de cansaço mental.
- Problemas de aprendizado, associado ou não a outros distúrbios como Dislexia, Disgrafia e Discalculia
- Distúrbios de comportamento, em geral relacionados à hiperatividade. Não são raros também os casos de comportamento anti-sociais.
- Distúrbios de coordenação motora
- Retardos da fala

4º CIOMAR

Maringá será sede do 4º Congresso Internacional de Odontologia de Maringá (Ciomar), no Teatro Calil Haddad. O evento, que acontece no próximo ano, será promovido pela

Associação Maringaense de Odontologia, e trará para a cidade, diversos cursos nacionais e internacionais. Segundo Ademar Batista de Mello Jr., presidente do 4º Congresso, o objetivo é trazer novidades para os associados da AMO. No Congresso, os participantes também poderão tirar suas dúvidas nos Fóruns Clínicos, com a apresentação de diversos casos. Informações podem ser conseguidas pelos telefones (44) 222-7573 ou 224-2883.



JEFF GARDNER

O pianista e compositor, Jeff Gardner, se apresentou, no último dia cinco de maio, em Maringá, no Teatro Calil Haddad, atraindo um grande número de admiradores da boa música. Quem assistiu saiu encantado com a versatilidade de Gardner. Sua clareza ao lidar com a música e os ritmos brasileiros, como o afoxé e o baião, surpreenderam a platéia.

UNIVERSIDADE DO VAREJO

A Universidade do Varejo, entidade mantida pela Associação Paranaense de Supermercados - Apras, realizou, no último mês de março, um curso sobre Identificação de Notas e Documentos Falsos, com o especialista grafotécnico, Ildebrando R. Magro. Participaram os integrantes do Curso MBA – Formação Gerencial para o Varejo – Turma 2.



Em abril, a Turma 3, do MBA – Formação Gerencial para o Varejo, participou de outra palestra, desta vez sobre produtos Ligh e Diet, patrocinada pela Lowçucar e ministrada pelo engenheiro químico, Amaury Cruz Couto.

A Universidade do Varejo informa que está com as inscrições abertas para a quarta turma do curso de Formação Gerencial para o Varejo, que deve iniciar em agosto deste ano. Mais informações podem ser conseguidas pelo telefone (44) 263-6622 ou no endereço Rua das Carnaúbas, 43 – Parque das Bandeiras.

ELEIÇÕES DO SIVAMAR

No dia 26 de setembro o SIVAMAR realiza eleições para a escolha da nova diretoria e conselho fiscal da entidade. Os potenciais candidatos terão até nove de agosto para registro de chapas. Mais informações pelo telefone (44) 226-4386.

TECNOLOGIA

O Instituto para o Desenvolvimento Regional (IDR) lançou, durante um seminário realizado no início deste mês, proposta de criação do programa de Desenvolvimento Tecnológico de Maringá. O objetivo é criar um conjunto de medidas que venham a dinamizar o setor, com a obtenção de resultados práticos e concretos, tais como investimentos na formação de mão-de-obra, criação de no-

vos laboratórios e a integração entre inventores e empreendedores.

Os organizadores do seminário acenaram com a possibilidade de inserir o programa no Paraná Tecnologia, projeto de grande potencial implantado pelo Governo do Estado, em 1998. Para se ter uma idéia, só este ano o Paraná Tecnologia possui uma verba de 69 milhões de reais para serem aplicados em desenvolvimento de pesquisas e novos produtos.

SISTEMA DE GESTÃO EMPRESARIAL

Sistema para gestão de empresas comerciais, industriais e prestadoras de serviços, composto dos seguintes módulos:

- Produção
- Faturamento
- Cobrança bancária
- Pedidos
- Financeiro
- Cupom fiscal
- Estoque
- Tesouraria
- Contabilidade
- Patrimônio

ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE

Linha de sistemas para escritórios de contabilidade:

- Ledger contabilidade
- Folha de pagamento
- Escrita Fiscal
- Honorários
- Patrimônio

Publisoft®
Desenvolvimento e Comercialização de Sistemas

Av. João Paulino Vieira Filho, 672
Sala 205 - Tel.: (44) 225-7788 - Maringá-PR

e-mail: publisoft@publisoft.com.br

www.publisoft.com.br

PATENTE DE MEDICAMENTO

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) abriu licitação para contratar uma empresa interessada em explorar a patente sobre o processo de obtenção de um medicamento para a memória, produzido à base ginseng.

A patente, cujo valor mínimo de venda é R\$ 100 mil, foi desenvolvida pelo professor Luis Carlos Marques, do Departamento de Farmácia e Farmacologia (DFF) da UEM. A empresa que vencer a concorrência pública vai poder explorar os direitos de uso da patente pelo prazo de 20 anos.

As propostas deverão ser entregues até o dia 8 de junho, às 9h30, na UEM. Mais informações pelos telefones (44) 261-4234 e 261-4433.

COMITIVA KAKOGAWA

A ACIM recebeu, no último dia 9, a visita da comitiva Kakogawa, mantendo o convênio de irmandade entre as cidades de Maringá e Kakogawa, firmada em dois de julho de 1972, portanto há quase 29 anos.

Anualmente, comitivas compostas por autoridades promovem visitas mútuas. Além o Intercâmbio de Jovens, instituído há oito anos, já enviou e recebeu cerca de 120 jovens como visitantes oficiais das cidades.

FÓRUM DE NEGÓCIOS

Acontece, no dia 19 deste mês, no Anfiteatro da Sociedade Rural, o 1º Fórum Internacional de Negócios. O evento faz parte do calendário de atividades da Expoingá 2001. O objetivo do encontro, é demonstrar, através de painéis, como fazer bons negócios internacionais entre empresários de nossa região e os cinco países convidados – Venezuela, Cuba, México, Hong kong e Itália. A realização do evento conta com o apoio da ACIM, Sociedade Rural, Módulo Eventos, Cesumar, Casa Mercosul e Prefeitura Municipal de Maringá.



Divulgação

CONSELHO DO COMÉRCIO

A secretária municipal de Indústria, Comércio e Turismo, Rosa Izelli, se reuniu, no final de abril, com os conselheiros do Conselho do Comércio e Serviços da ACIM. No encontro, também estiveram presentes o diretor, Sebastião da Silva Freitas, e o gerente da secretaria, Paulo Moraes Badan. Na reunião Izelli falou sobre a realização de um censo econômico, que está sendo viabilizado graças a uma parceria entre Prefeitura, ACIM, Sebrae-PR e o Centro de Ensino Superior de Maringá (Cesumar). Também destacou os projetos de reestruturação dos parques industriais da cidade, do impacto socioeconômico que o novo aeroporto promete gerar, além de debater com os conselheiros questões que dizem respeito diretamente ao comércio, como projeto para o novo centro, revitalização da avenida Brasil e a campanha de Natal.

RUMO À CUBA

A Casa Mercosul, entidade mantida pela ACIM, Prefeitura Municipal e Sebrae, está formando uma missão empresarial para Cuba, para participar do 13º Salão Internacional de Tecnologia e Produtos para a Indústria Turística. Será entre 30 de maio a 3 de junho. Mais informações pelo telefone (44) 221-5081.

DIREITOS AUTORAIS

Heitor Marcon

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Estadual de Maringá (PPG/UEM) promove um workshop sobre patentes e direitos autorais. Será no Hotel Deville, entre os dias 7 e 8 de junho.

Segundo o pró-reitor, Gilberto Pavanelli (foto), o objetivo central do evento é promover uma ampla discussão sobre os registros, domínio e exploração econômica da produção intelectual, despertando nos pesquisadores e inventores a necessidade de proteção e comercialização dos seus trabalhos.

O prazo para as inscrições termina no dia 31 deste mês. Mais informações pelo telefone (44) 263-6335.



OURO PRETO Automóveis

OURO ZERO AUTOMÓVEIS O SEU 0KM DE TODAS AS MARCAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS



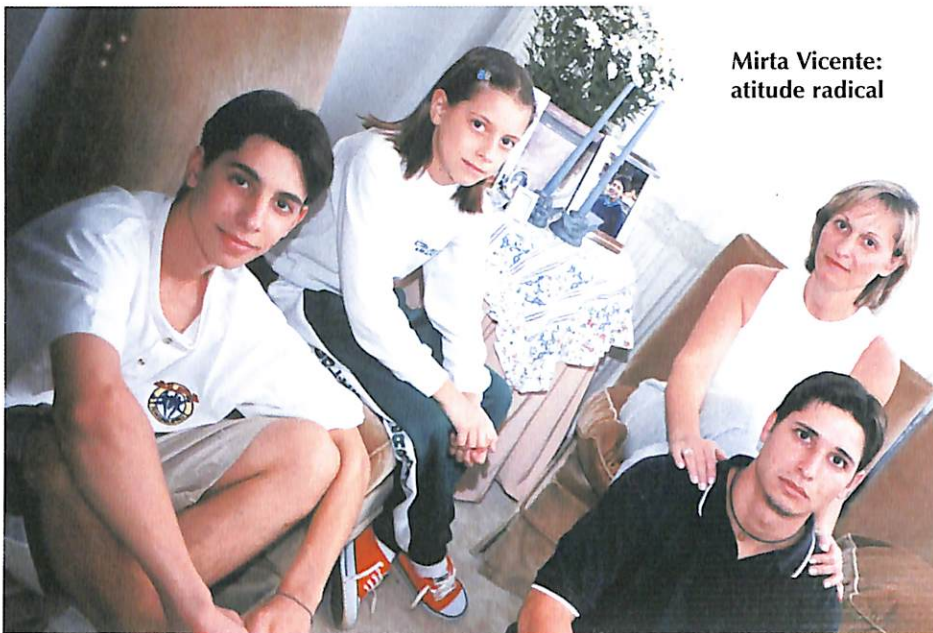
Maurício Balestri



Av. Paraná, 765 - Maringá-PR

Tel.: (44) 224-7055 / 224-7373 / 262-6713





Mirta Vicente:
atitude radical

JORN

Cada vez mais presente no mercado de trabalho, a mulher ainda divide a carreira com as responsabilidades do lar

Superando preconceitos, as mulheres confirmam que estão aptas a ocuparem os mais diversos e importantes cargos profissionais. E o mercado se mostra capaz de absorver esta mão-de-obra. Em contrapartida, elas são obrigadas a assumir uma dupla jornada de trabalho já que as tarefas de direção da casa e educação dos filhos, nem sempre são divididas em condições de igualdade com o marido.

Como importante força de trabalho da sociedade moderna, a mulher está cada vez mais sobrecarregada. E não é raro encontrar aquelas que acreditam estar falhando na educação das crianças, justamente por ficarem o dia inteiro fora. Também lamentam a falta de tempo para o marido e para auxiliar na organização da casa. Sem falar na falta de tempo para si.

Apesar dos sacrifícios e questionamentos, a maioria não abre mão da carreira e busca novos desafios na própria atividade. Para a psicóloga Sandra Ceranto, este é um bom sinal. A psicóloga manda, inclusive, um recado para as mães que alimentam um sentimento de culpa por não estarem presentes em tempo integral na vida da garotada. "A mulher que tem uma atividade profissional e se destaca nela, pode ser um modelo muito positivo para os filhos", diz.

O que mais se vê hoje é a mulher dinâmica, que trabalha fora, cuida da casa e tem várias atividades. Quem não faz nada disso, pode até sentir uma pontinha de frustração. Para não passar por isso, o jeito é conciliar carreira, família e vida pessoal, sem negligenciar nenhum. Não existe um mode-

lo pronto para ser seguido. O que se vê são experiências bem sucedidas.

É o caso da professora Mirta Vicente, que se desdobra para dar aulas em três instituições de ensino, sendo uma delas em Campo Mourão. Para acompanhar a educação dos filhos, um rapaz de 21, um adolescente de 16 e uma menina de 10 anos, ela "radicalizou". Proibiu os filhos de ligarem a televisão aos sábados à tarde e durante as refeições. Esses momentos ficaram reservados para a convivência familiar. "Aproveitamos para conversar, jogar cartas, fazer um passeio, enfim ficamos juntos", explica. No começo os filhos pensavam que iriam morrer de tédio sem a TV, hoje já nem sentem falta da telinha nas tardes de sábado. "Os adolescentes geralmente não gostam de conversar com os pais,

então sugiro um jogo, uma brincadeira qualquer. Quando menos esperam estão se abrindo", conta.

Apesar dos esforços, Mirta admite que sacrifica um pouco a relação com os filhos. "Mas não dá para fugir disto. Hoje é tudo muito difícil, mas eu acho que a mulher não pode abrir mão do seu trabalho em função dos filhos", analisa. A filha caçula, recebe cuidados especiais, mas também teve que se adequar ao tempo da mãe. A tarefa escolar por exemplo, é conferida à noite. "Antes a Camila me ligava toda hora para pedir ajuda nas lições de casa. Não dava certo porque eu não conseguia trabalhar. Agora ela faz a tarefa e deixa o caderno em cima da mesa para eu conferir quando chego".

ENFIM SÓS

Como profissional liberal, a terapeuta Aglair Snezuck garante que até consegue uma folga aqui e outra ali para atender os filhos. Difícil mesmo estava sendo encontrar tempo para o marido, o acupunturista Marcos Tadeu de Oliveira. Por causa da profissão dos dois, sobra pouco tempo para se ve-



Silvia Rezende: cronograma e uma funcionária eficiente

ADA DÚPLA

trabalhem em consultórios diferentes, os atendimentos costumam se estender até mais tarde.

Para driblar o problema eles elegeram o dia do casal. É assim: os dois têm um dia da semana só para eles. É quando vão ao cinema, jantam fora ou simplesmente ficam em casa (e as crianças na casa da avó). Podem então, colocar a conversa em dia, discutir a vida à dois e até namorar sossegados. "Foi uma alternativa para a falta de tempo", conta Aglair. "Por isso foi tão importante a decisão", frisa.

Quanto ao resto, tipo compras de supermercado, reunião na escola das crianças, pagamento das prestações, essas coisinhas do dia-a-dia, Aglair garante que tem preciosa ajuda do marido. "É graças a isto que consigo dar conta do meu trabalho", confessa.

Para a superintendente da Bolsa de Cereais de Maringá, Vera Periotto, a falta de tempo implica em uma pontinha de sentimento de culpa. "Sei que estou falhando na educação dos meus filhos, mas não tem outro jeito, preciso trabalhar", diz. Para compensar, procura dar aos filhos, um menino de 13 e outro de cinco anos, uma educação formal de boa qualidade. "Além disso, tenho uma pessoa de total confiança, que fica em casa com eles", argumenta. Nos finais de semana,

a executiva não quer nem saber de trabalho. Aí quem manda é a família.

A ajuda de uma funcionária de confiança também é a "tábua da salvação" para a empresária Silvia Cristina Franchini Rezende. Mãe de dois garotos, um com 15 e outro com 11 anos, ela conta que acompanha a educação dos filhos à distância, e sempre com a colaboração de uma eficiente empregada.

Ela não abre mão de um poderoso recurso: o cronograma. "Nele escrevo todas as atividades dos meninos e colocando o papel bem à vista, na porta da geladeira", ensina. Silvia garante que a estratégia funciona e ajuda, não apenas a funcionária, que desta forma sabe quando encaminhar os meninos para a catequese, inglês, natação e uma série de outras obrigações diárias.

"O recurso também é bom para os meus filhos, que desta forma estão aprendendo a se organizar", explica. Quando indagada sobre o pouco tempo que fica com os filhos, Silvia Cristina é taxativa: "É o preço que a gente paga". Para a empresária é preferível isto, a viver o resto da vida se lamentando por ter abandonado os próprios sonhos.

DELEGAR PODERES

Para Sandra Ceranto, quando a mu-



Vera Periotto: nada de levar trabalho para casa

Em expansão

Um dado que vale a pena ser registrado: Laércio Arali, chefe da agência maringense do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) informou que em 1991, 48 mil mulheres trabalhavam fora de casa, de um total de 123,6 mil da população feminina de Maringá com mais de 10 anos. O censo realizado no ano passado ainda está sendo computado, mas segundo Arali, projetando esse número, com base na população registrada em 2000, se chega a 60,5 mil mulheres, de um total de 150 mil. Portanto, um crescimento de 1,5%. Mas Arali acredita que este número pode ser bem maior do que aponta a projeção.

lher desempenha uma atividade profissional, é muito importante que ela saiba delegar funções e não alimentar sentimentos de culpa. "Geralmente a mulher é muito centralizadora. Ela quer trabalhar fora, cuidar de casa, dos filhos, do marido, enfim, ela quer tudo. E com perfeição. Cuidado! Este pode ser o caminho para a frustração.

O ideal, segundo a psicóloga, é fazer como Aglair. Ou seja, contar com a ajuda do marido. "Ele também pode participar das tarefas cotidianas, como buscar os filhos no colégio, auxiliá-los nas lições, orientar a empregada". Para quem não tem com quem dividir esses afazeres, a psicóloga dá outra dica: não tente ser uma super mãe. Todo mundo comete falhas. Além disso, a qualidade do tempo vivido em família é sempre mais importante do que a quantidade.

Tão importante quanto tudo isto, segundo a psicóloga, é gostar de si mesma. A mulher que se sente realizada, com a auto-estima em dia e que cuida de reservar um tempo para si, tende a ser mais tranqüila e menos ansiosa. "O resultado disto se reflete no contato com os filhos e com o marido. Em geral ele é mais saudável".

A receita é mais ou menos esta: arrume um tempinho para caminhar, fazer ginástica, ler, enfim fazer o que você mais gosta. São esses pequenos cuidados que ajudam a recarregar as baterias para enfrentar a jornada dupla. ■

LUCINÉIA PARRA

Especial para a Revista ACIM

COPEJEM

Jovem Empresário mostra sua força

Em 1991, a ACIM implantou um conselho que reunia jovens empresários de Maringá, estimulando a participação dessas lideranças nas atividades da entidade

A procura pela maior interação entre seus associados e a comunidade, levou a diretoria da ACIM, a criar, em 1991, o Conselho Permanente do Jovem Empresário de Maringá, Copejem. A idéia era formar um órgão de apoio que pudesse congregiar os jovens empresários, executivos e profissionais liberais da região, estimulando a participação direta e efetiva dessas lideranças, nas atividades desenvolvidas pela entidade e por seus outros conselhos.

Ao completar dez anos de criação, o Copejem continua apostando na sua vocação inicial: capacitar e dar voz a esse segmento da comunidade empresarial. "Acreditamos que o jovem empresário precisa mostrar sua força enquanto gerador de desenvolvimento e de progresso", pontua Wilson de Matos Filho, atual presidente do conselho.

Segundo Matos, o cenário atual estimula a ação do Copejem, pois aumenta dia-a-dia a participação no mercado de empresários com menos de 35 anos de idade. Ele lembra que o conselho busca preparar esses empreendedores na era da competitividade, o que tem sido possível através de promoção de fóruns empresariais, visitas a pequenas empresas, palestras, debates, congressos, feiras e outros eventos similares.

"Investindo na capacitação do jovem empresário, estamos apostando em novas formas de administração, centradas em bases científicas sólidas que deverão revelar um paradigma de mudança eficaz", diz o presidente.

A experiência, pioneira na história das associações comerciais do estado, acabou fazendo escola. Inspirados no modelo maringense, e contando com a assessoria dos membros do conselho,



Diretoria do Copejem, durante a posse, em abril do ano passado

QUEM É QUEM

Confira quem são os membros da diretoria do Copejem

Presidente:	Wilson de Matos Silva Filho
Vice-Presidente:	Sandro Bertoni
Diretor p/ Assuntos Universitários:	Enicéia Silva
Diretor de Comércio:	Marcos César Gameiro Obici
Diretor de Comércio Exterior:	Paulo Roberto Viscardi
Diretor de Eventos Comunitários:	Wesley Dejuli
Diretor de Eventos Sócio-Econômicos:	Walcir Franzoni
Diretor de Finanças:	Rogério Yabiku
Diretor de Indústria:	Claudio L. Zavatini
Diretor de Inovações Tecnológicas:	Ademir Kimura
Diretor de Prestação de Serviços:	Rejane Capristo de Oliveira
Diretor de Relações Públicas:	Luiz Eduardo Borin Gonçalves

criaram-se outros 17 órgãos congêneres, hoje espalhados por todo o Paraná.

ENCONTRO DE EMPREENDEDORES

Na tentativa de resgatar um evento, este ano o Copejem pretende realizar o 3º Encontro Paranaense de Empreendedores e Jovens Empresários, programado para acontecer em outubro e que deverá contar com a presença de grandes nomes no cenário nacional.

As duas versões anteriores (a últi-

ma aconteceu no final de 1998) foi um sucesso, reunindo cerca de 800 participantes. "Queremos retomar este encontro de empreendedores, pois achamos de vital importância municiar nossos jovens empresários de informações novas a respeito das mudanças de mercado", frisa o presidente.

Ele aproveita para avisar que as reuniões do Copejem são semanais (sempre às quartas-feiras, na sede da ACIM) e estão abertas à participação de empresários. Para mais informações, ligue para o telefone (44) 221-5041.

MERCOSURPER LANÇA ESCOLA DE SUPERMERCADOS

Em breve o Paraná deverá ter uma escola para formação e especialização no setor supermercadista

O presidente da ACIM Jefferson Nogaroli, e o Diretor de Finanças e Patrimônio da entidade, Carlos Alberto Taveres Cardoso, estiveram em Foz do Iguaçu, no final de abril, participando do Mercosuper 2001, o segundo maior evento de supermercados do Brasil.

Empresários deste setor, Nogaroli e Taveres também integram a diretoria regional da Apras (Associação Paranaense de Supermercados), respectivamente como diretor financeiro e presidente regional.

Segundo eles, a grande novidade da versão 2001 do Mercosuper foi o anúncio da Escola Paranaense de Supermercados. "A escola trará tecnologia, conhecimentos e informações para os profissionais do setor", adiantou Taveres. "É uma preocupação com a melhora da qualidade do setor supermercadista", pontua o presidente da ACIM.

Para Nogaroli, o que se pretende é criar uma escola gerencial, com ênfase na administração mercadológica e logística de supermercados. "Na prática, o nível de profissionalização que pretendemos alcançar com a escola, poderá refletir-se, por exemplo, na redução do desperdício que hoje é veri-

ficado nos supermercados e está calculado em 2%", explica o empresário. "Com a escola temos a chance de transformar perdas em lucros", conclui.

Segundo os empresários, a nova escola irá oferecer cursos que vão do nível básico, até superior ou mesmo de pós-graduação. A formatação dos currículos, a escolha da sede, tudo isso ainda precisa ser definido.

De qualquer modo, a meta é preparar o setor para as mudanças na era da globalização, no qual um dos principais problemas é o desaparecimento de pequenos negócios, em contrapartida ao surgimento de grandes cadeias. Uma das soluções estudadas hoje, entre, o setor seria a formação de cooperativas de compras para pequenos supermercados, barateando assim os custos.

"Essas e outras estratégias de fomento ao setor, estariam na ordem do dia da escola", disse Taveres.

O embrião da nova escola é a Universidade do Varejo, um modelo similar que funciona em



Jefferson Nogaroli: a nova escola poderá transformar perdas em lucros

Maringá desde 1999, e que tem respondido pela especialização da mão-de-obra do setor, com cursos e treinamentos que vão da área do atendimento à gerência, do armazenamento às compras.

Foto: João Claudio Fragoso

Ligue: **222-7535**

e receba a sua passagem em casa.

Expresso **MARINGÁ**
Onde você é tudo.

Ingå
Tur

- ✓ Passagens Aéreas Nacionais ou Internacionais
- ✓ Fretamento de Ônibus c/ Frota Própria
- ✓ Pacotes Turísticos

Fone: **226-5325**

Suas encomendas são transportadas por ônibus, chegando ao destino com mais rapidez e segurança.

E mais, fazemos também a coleta e a entrega.

MARINGÁ
Expresso
Sua encomenda em tempo recorde!

Ligue e peça mais informações **269-5550**

TRANSPORTE COLETIVO
cidade canção

SEMPRE
O MELHOR
TRANSPORTE

DDG-0800-444043

RBM

NJ Photo Álbum

por Rose Ortega

Walter Fernandes



Clélia Hilgemberg, sempre a mil por hora no batente, no comando do Car Wash Choperia/Night Club, ilumina a coluna da ACIM



Em noite de jantar dançante em homenagem ao Dia das Mães, no Clube Olímpico, o casal presidente Ana e Iraci Mochi e a diretora social Conceição Gai

Quem nasce

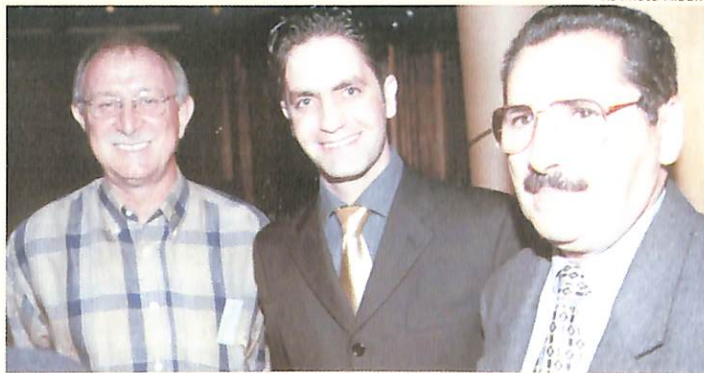
A cegonha enviou e-mail para o casal Elisângela Ortega e Robson Perin que em setembro, um lindo menino irá aterrissar no lar-doce-lar. E já escolheram o nome: Frederico. Os avós de primeira viagem, Irineu e Alzira Ortega e o avô Otávio Perin estão radiantes com a notícia.

Só Pra Contrariar ... Jota Quest...

Depois de encantarem e "chacoalharem" o público maringaense na Expoingá 2001, os grupos Só Pra Contrariar e o Jota Quest foram curtir os agitos do Car Wash Choperia/ Car Wash Night Club. É a terceira vez que o Jota Quest marca presença no Night Club. Eles adoraram!

Quem casa

Michele, filha de Constança Borba Côrtes e Gilberto César, e Maurício, filho de Ana Nogueira de Camargo e José de Oliveira Camargo (in memoriam) casaram-se no dia 13 de maio durante elegante cerimônia religiosa na Paróquia Menino Jesus de Praga e São Francisco Xavier. Após a cerimônia religiosa, os convidados foram recepcionados com jantar *au grand complet* nos domínios do Moinho Vermelho. Em tempo: a noiva teve sua beleza realçada com modelo exclusivo da Creações Raphael.



Em noite de lançamento nos domínios do Car Wash Night Club, Augusto Genari, Ulisses Maia e Claudio Sandri

NJ Photo Álbum



FRETAMENTO DE AERONAVES.
VÔOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.
ATENDIMENTO 24 HORAS.



TÁXI AÉREO EMPRESARIAL

**CENTRAL DE RESERVAS - Tel.: (43) 275-3993
Celular: (43) 9972-3435**

CURTAS

• Denise Bertin e Romeu Carnevalli; Edna e Vanderlei Alves; Marly e Mário Facio, estão "afivelando" as malas. No dia 26 eles decolam para uma temporada de sol, sol e descanso em Porto de Galinhas.

• Depois de muita diversão na Disney, em Orlando, Paulo Pimentel, Tatiana Pimentel e Valdir Domingues estão de volta. Paulo já está firme, no comando da sua 9000 Turismo.

• O médico Aquiles Henrique participou do Congresso Paulista de Urologia, em Campos do Jordão, que contou com a participação de urologistas americanos, franceses, espanhóis, portugueses e de vários países da América Latina. A esposa Sheila Menta Henrique foi junto e aproveitou para curtir a cidade.

• O cantor Osvaldo Montenegro esteve na Cidade Canção e encantou os maringaenses com seu show nota dez. Osvaldo Montenegro almoçou e jantou na Cantina do Giuseppe. Adorou as delícias preparadas pela trupe da cantina.

• A charmosa Larissa Lamon foi eleita Garota Country 2001.



O ator global Paulinho Vilhena aterrissou na Cidade Canção, diretamente nos domínios do Maringá Clube, na festa "Agitos do Mundo Fashion" comandada pela equipe da D'Look Models, e aporta na coluna à côté de Hesler Olson

Sessão "Parabéns Pra Você"

• A engenheira civil Georgeth Gasparotto festejou *comme il faut* seus 36 anos nos domínios do Car Wash Night Club. A festa foi das mais concorridas.

• Cintia Consalter também festejou seu aniversário reunindo os amigos mais chegados no Car Wash

Night Club. Com direito a camarote, boa bebida e "Parabéns Pra Você".

• Elizete Piveta não deixou o seu aniversário passar em brancas nuvens. Reuniu as amigas no Golden Ingá para sessão sopas, cremes, sobremesas e engarrafamento de elegantes. A festa está rendendo elogios até hoje.



Nori Dias

Sidney Kina, Carlos Alberto Conrado e Murilo Pereira de Melo, durante o jantar da 9ª turma de formandos do Curso de Odontologia da UEM, no Maringá Clube

Car Wash Chopperia

Anos bem bebidos

www.carwash.com.br

CORPUS
Esthetic Center

Dr^a. Flávia Alessandra Andreotti
CREFITO 18.254-F

Av. XV de Novembro, 1266 - Maringá - PR
Tel.: 0** (44) 225-6677

Cantina
do
Giuseppe
Pasta e Pizza

Tel.: 223-3131

ZOOMP

Aberto aos domingos
das 13 às 19 horas.

Quem vai construir, reformar ou decorar seu lar, pode contar com a Expocasa 2001, uma exposição completa que será realizada, entre 12 a 16 de setembro, em Maringá, no Parque Internacional de Exposições.

A Expocasa 2001 é uma ampliação da bem sucedida Feira Ponta de Estoque da Construção e do Lar realizada pela ACIM, através do Conselho da Mulher Empresária e Executiva, em 1999.

No ano passado, a ACIM contou com a parceria de outras entidades para a organização da feira, possibilitando sua ampliação. A fórmula se repete: a Expocasa 2001 irá, reunir em um só local, cinco eventos ligados à área. A 3ª Feira Ponta de Estoque da Construção e do Lar; a 2ª Mostra de Arquitetos de Maringá; a 7ª Feira de Imóveis; a 8ª Semana de Engenharia e Tecnologia da Construção da Universidade Estadual; e o 2º Enteca – Encontro Tecnológico de Engenharia e Arquitetura.

“O que nós buscamos é o fortalecimento desses segmentos, proporcionando a possibilidade de bons negócios. Com a participação de todas essas entidades, estamos consolidando um grande evento com capacidade para responder aos anseios de potenciais compradores”, enfatizou o vice-presidente



O lançamento oficial da feira aconteceu em abril, no Maringá Clube

MÃOS À OBRA

A ACIM realiza, de 12 a 16 de setembro, uma grande feira ligada ao setor da construção

da ACIM, Antônio Fermenton.

OTIMISMO

A presidente do Conselho da Mulher Empresária e Executiva da ACIM, Roni Enara, destacou a atuação do Conselho Gestor que vem se reunindo uma vez por semana, desde janeiro, para que o evento supere os números do ano passado. Com entusiasmo, Roni frisou que todo o otimismo do Conselho, em relação a feira, vem da criatividade e

garra dos empresários maringaenses.

Segundo ela, para esta edição a expectativa é de adesão de 150 expositores e mais de 20 mil visitantes, durante os cinco dias de feira. “Calculamos também que neste ano serão movimentados mais de R\$ 2 milhões em negócios durante o evento”, completou.

Para o presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Noroeste, Sinduscon-Nor, engenheiro Oswaldo Neves da Luz, o evento vai

*O ano todo com conforto,
beleza e qualidade.*

MARTIMAQ

Tel.: (44) 222-7110 / Fax: (44) 222-7036

Av. Mauá, 959 - Zona 03 - próx. nova rodoviária - Maringá-PR



www.martimaq.com.br

e-mail: martimaq@wnet.com.br



Roni Enara, da ACIM, e Oswaldo Neves da Luz, do Sinduscon-Nor: parceiros na realização do evento

unir o útil ao agradável, com uma grande feira ponta de estoque de materiais de construção e outra expressiva feira de imóveis, beneficiando a todos os consumidores que desejam construir, reformar ou comprar sua casa, apartamento ou terreno.

PARCEIROS

A Expocasa 2001 tem como organizadores a ACIM, através do Conselho da Mulher Empresária e Executiva, Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção (Acomac), Sindicato do Comércio Varejista de Materiais de Construção (Simatec), Universidade Estadual de Maringá (Departamento de Engenharia Civil), Sindicato da Indústria da

Construção do Noroeste (Sinduscon-Nor), Sindicato da Habitação (Secovi) e Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Maringá (Aeam).

A feira conta ainda com o apoio da Prefeitura de Maringá, Sociedade Rural, Sebrae/Pr., Sicredi, Faculdades Nobel e Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea-Pr.).

Cerca de 60% dos espaços já foram reservados. Os organizadores avisam que até o final de maio os empresários poderão adquirir seus estandes com 10% de desconto. No próximo mês passa a vigorar uma nova tabela. Para fazer a reserva e obter outras informações, ligue para o departamento comercial da ACIM, pelo telefone (44) 221-5043. ■

Fotos: João Cláudio Fragoço

MACIN
COLOR

23 ANOS

FOTOLITOS

PROJETOS GRÁFICOS
SAÍDAS EM FILMES FORMATO 2
ESCANEAMENTO CILÍNDRICO
PROVAS DE PRELO, PRESS-MACHT E DIGITAL
PLATAFORMAS PC E MACINTOSH

central de atendimento: (44) 262.4151



UNIODONTO
SISTEMA NACIONAL DE COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS

**O melhor
Plano
Odontológico
do Brasil**

**Neste mês
de Maio
a UNIODONTO
deseja a
todas as Mães
um lindo
sorriso.**

uniodonto@maringa.com.br
www.uniodontomaringa.com.br

227.1150

Av. Papa João XXIII, 513 - Pça. Catedral
Maringá-PR

ACIM HOMENAGEIA O PIONEIRO EMÍLIO GERMANI

Fundador e ex-presidente da ACIM fala de suas experiências em um jantar histórico

“Maringá conheceu épocas de esplendor. Mas também viveu anos opacos”, sintetizou o ex-presidente e fundador da ACIM, Emílio Germani, durante jantar organizado em sua homenagem.

Numa deliciosa retrospectiva, o homenageado falou da história de Maringá, sob uma visão empresarial. Relembrou as primeiras casas comerciais e indústrias que se instalaram aqui, fez um paralelo do desenvolvimento de Maringá e Londrina, lembrou a época de ouro e decadência do ciclo do café, sempre destacando fatos que suscitaram várias lembranças entre os presentes. Principalmente os representantes da “velha guarda” que, como Germani, protagonizaram a história da colonização do município.

A homenagem é uma diretriz do projeto “Maringá: registro da nossa história”, coordenada pela Diretoria de Eventos e Promoções da ACIM, que tem no comando o empresário Eduardo Araújo. No ano passado, o homenageado foi o pioneiro Anníbal Bianchini da Rocha.

HISTÓRIA

O evento também serviu para outro propósito que é resgatar a história da entidade. Para José Carlos Valêncio, diretor da ACIM e coordenador do projeto “ACIM faz História”, a escolha do nome

de Germani foi muito feliz. “Sem dúvida ele é uma das figuras mais marcantes da história de Maringá e da ACIM, da qual foi presidente na gestão 1962/63, tendo participado também da fundação da entidade, em 1953”, destacou.

Segundo Valêncio, o projeto sob sua coordenação tem como objetivo recompor o panorama histórico da associação, desde sua fundação até os dias atuais. “Para isso precisamos resgatar histórias, reproduzir e catalogar documentos e materiais que possam ser disponibilizados para constituir o acervo histórico da ACIM”, disse o diretor. E acrescentou: “o depoimento de Germani é uma peça importante dentro do nosso projeto”.

Da mesma opinião, Wilson de Matos Silva Filho, destacou que a palestra foi uma pequena aula de história sobre a colonização de Maringá. Presidente do Conselho Permanente do Jovem Empresário da ACIM (Copejem) e diretor do Centro de Ensino Superior de Maringá (Cesumar), Matos tem uma participação essencial dentro do projeto. ACIM e Cesumar formaram uma parceria para viabilizar esta documentação histórica. “O nosso papel é disponibilizar a parte científica e operacional do projeto”, explica.

Além dos equipamentos, o Cesumar cedeu dois historiadores, dois estudan-



Germani: retrospectiva provoca boas lembranças

tes de jornalismo e um cinegrafista, que estão trabalhando juntos na execução do projeto. “Essa parceria está sendo essencial, sem ela teríamos dificuldade para executar esta idéia”, justificou o coordenador do projeto.

FUNDADOR

Emílio Germani veio para Maringá em agosto de 1950, para conhecer a cidade. Gostou do que viu e não voltou mais para Santa Catarina, estado onde morava com a família. Trouxe todos para cá, em 1951.

Autodidata e muito comprometido com o desenvolvimento da cidade, Germani teve muitas empresas. A última, foi uma fábrica de óleo, vendida à Ceval, (Indústria de Óleo) em 1988.

Fotos: João Cláudio Fragoso



Hotel Deville Maringá

158 apartamentos e suítes climatizados, com instalações para fax, computador e acesso à internet. Restaurante, Dixie Bar, piscina, fitness center, sauna, sala de jogos, cabelereiro, business center, salas de convenções com capacidade para até 500 pessoas.



Um dos responsáveis pela criação da ACIM, Germani participou da primeira reunião realizada por um grupo de empresários nas dependências do Cine Maringá – onde hoje está instalada as Lojas Riachuelo – com objetivo de criar uma associação que representasse e desse sustentação às ações da classe empresarial na, então, recém-criada cidade.

Germani, presidiu os trabalhos daquela reunião histórica, onde foi escolhida a diretoria provisória, bem como os conselhos Consultivo e Fiscal que iriam trabalhar na elaboração dos estatutos da nova entidade. Hoje, aos 82 anos, o homenageado se dedica a leitura, a escrever livros e aos assuntos do Rotary, do qual é um dos mais antigos associados.

HOMENAGENS

Em sua palestra, ele destacou o importante papel da ACIM no desenvolvimento de Maringá. Disse que a entidade é uma espécie de “patrimônio histórico da cidade” e elogiou a atual diretoria que está emprestando a experiência e representatividade da associação, no apoio a diversos projetos de desenvolvimento regional, citando como exemplo, o Projeto Arenito Caiuá.

Para Germani, a atual política de atuação da ACIM reafirma que a entidade “cumpriu e até excedeu as aspirações dos seus fundadores, naquela histórica reunião de 1953”.

No jantar em honra do ex-presidente, a ACIM estendeu a homenagem à Elza Germani, mulher do empresário. Rosa Izelli, Secretária da Indústria, Comércio e Turismo, entregou-lhe, em nome da entidade, um buquê de flores.

Uma placa comemorativa, entregue pelo diretor de eventos e promoções da ACIM, Eduardo Araújo, a Emílio Germani, simbolizou o reconhecimento que a entidade tem por seu ex-presidente. ■



Diretores da ACIM posam ao lado do homenageado



Rosa Izelli entrega, em nome da ACIM, flores à Elza Germani



A palestra de Germani suscitou lembranças entre os presentes, entre eles o ex-prefeito João Paulino e o fundador da Usina de Álcool Santa Terezinha Felizardo Meneguetti, na foto em primeiro plano



**COMISSÁRIA
EURO**
DE DESPACHOS ADUANEIROS LTDA

COMISSÁRIA EURO DE DESPACHOS ADUANEIROS

Atuando no mercado com equipe especializada, a COMISSÁRIA EURO oferece Prestação de Serviços na área de Importação e Exportação, Consultoria e Comércio Exterior, operando também em Paranaguá, Curitiba e Itajaí.

Av. Cerro Azul, 572 - Sala LS 08 - Tel.: (44) 269-5012 - Shop. Center Royal Plaza - Maringá-PR

E-mail: comissariaeuro@onda.com.br

Assassinando o velhinho morto

Nailor Marques Jr.*

É impressionante a capacidade que algumas lideranças, públicas ou privadas, têm de insistirem em projetar para o Brasil um futuro morto, isto é, de desejar que nós avancemos na contramão do caminho natural da história. O mundo inteligente está voltando seus olhos para os serviços e o lazer, o *dolce far niente* lucrativo e não poluente, enquanto nós sonhamos com a industrialização predatória e de alto custo social.

A história nos dá exemplos abundantes de que todos os dias é preciso aprender algo e estar em sintonia com o rumo dos acontecimentos. Ensina também, que os despreparados tendem a pagar um preço muito alto pela própria ignorância. Diz a história que enquanto preparavam a cicuta para o envenenamento de Sócrates, ele estudava uma ária nova de flauta. O soldado que manipulava o veneno vendo isso, disse: "por que o senhor está fazendo isso? O senhor vai morrer e de nada adiantará esse esforço!" O sábio respondeu: "é que eu quero morrer sabendo mais sobre esta ária de flauta". Este deveria ser o espírito de todos os tempos. Reparem que nós sabemos quem é o filósofo, mas nunca saberemos o nome do despreparado soldado.

O rei francês, Luís XVI, em 1784, encomendou um quadro para o pintor neoclássico Jacques-Louis David, de tendência abertamente iluminista. A obra, *O Juramento dos Horácios*, foi entregue em 1785 e fazia uma apologia descarada aos princípios revolucionários. O prêmio do rei, por sua ingenuidade, foi sua decapitação em 1793, vitimado pela Revolução.

Hitler cometeu o mesmo erro que Napoleão ao tentar invadir Moscou no inverno. Parece que algumas pessoas insistem em não ver o óbvio e, o que é pior, na maior parte das vezes, não estão preparadas para as conseqüências de sua cegueira.

A sociedade industrial, que tinha como meta a produção de bens cada vez mais numerosos e baratos para inundar os mercados; o sangramento



do Estado em todos os benefícios possíveis, sem a correspondente responsabilidade social; a exploração de países despreparados, pobres e de mão-de-obra barata e política corrompida, está agonizando no mundo inteligente. Os números mostram isso. No entanto, aqui, parece que há muita gente cega, sonhando em matar amanhã o velhinho que morreu de causas naturais ontem.

A sociedade pós-industrial já vem dando claros sinais de sua consolidação. Até no Brasil. E não é difícil reconhecê-la se tivermos ciência dos cinco princípios de *O advento da sociedade pós-industrial*, de Daniel Bell. São eles: 1) a passagem da produção de bens para a de serviços (na grande São Paulo, entre 1990 e 2000, foram fechados mais ou menos 650 mil postos de trabalho na indústria, enquanto foram abertos 1,35 milhão na área de serviços); 2) o crescimento do número de profissionais liberais em relação ao de operários (basta observar a concorrência das universidades); 3) a importância do saber teórico (nunca se discutiu tanto as idéias em seminários, congressos e cursos de reciclagem, é preciso notar também o avanço na procura universitária por cursos de saber humanístico); 4) o desenvolvimento de tecnologias e criação de redes (o crescimento e a popularização da internet falam por si); 5) a substituição do trabalho humano, braçal e até intelectual, pela máquina (basta observar o crescimento dos robôs, nas indústrias, e

dos computadores pessoais, nas casas e escritórios).

Parece que por aqui pouca gente se deu conta destas mudanças e ainda relacionam sinal de progresso a velhos paradigmas. Para muitos a importação de montadores constituiu a redenção para o desenvolvimento. No entanto, vista realisticamente percebemos que elas produzem pouca geração de empregos, altos incentivos fiscais e, pior, ao primeiro sinal de desconforto vão embora sem pedir licença, nem dizer adeus.

Os estudantes e empresários que querem para si um futuro menos nebuloso, devem estar cientes de que a máquina pode substituir tudo, exceto o trabalho criativo. Cada vez menos trabalho convencional quer dizer mais tempo livre e é na exploração econômica desse tempo que reside o sucesso das atividades do futuro. O Brasil é um país vocacionado, por suas belezas naturais e pelo seu povo amigo e hospitaleiro, a ser o carro-chefe dessas mudanças. Só é necessário que os olhos sejam abertos e vejam o que está sendo desenhado.

Um dia Galileu recebeu em sua casa a visita de uma comissão prévia de investigação inquisitorial, para que ele provasse onde em Aristóteles seria possível demonstrar o modelo heliocêntrico de mundo defendido por ele. Ele disse que em Aristóteles seria impossível, posto que aquele defendia o geocentrismo, enquanto ele baseava seus estudos em Copérnico e suas próprias observações de luneta. Pediu aos seus juizes que olhassem através dela e vissem que não existia o universo descrito pelo filósofo contemplativo grego. Eles não olharam e ele foi condenado. Por que não o fizeram? Porque encontrariam a verdade e ela seria inquestionável. Para nós hoje, no Brasil e em Maringá, cabe a mesma solicitação, devemos olhar pela luneta dos acontecimentos e verificar que a sociedade pós-industrial é um fato e que contra fatos não há argumentos.

***NAILOR MARQUES JR É BACHAREL EM DIREITO,**

professor do Colégio Nobel e diretor do Atelier de Redação

Não deixe uma má impressão atrapalhar seus negócios

Se para você fidelidade é fundamental e qualidade é mais do que um conceito abstrato, seja um parceiro da **Bertoni** - Gráfica e Editora. Da pré-impressão ao acabamento, a melhor em projetos gráficos.

Parabéns



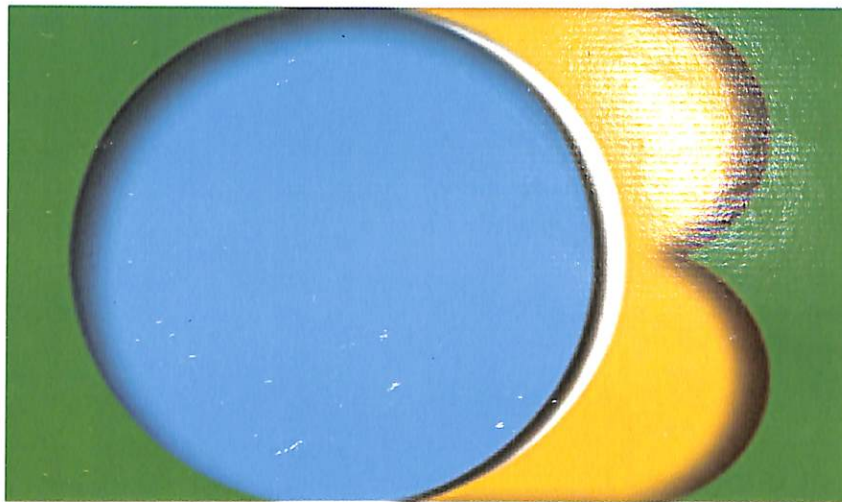
54 anos de sucesso



Bertoni
GRÁFICA E EDITORA

Av. Brasil, 1092 - Fone/Fax: (44) 226-7361 - CEP 87050-000 - Maringá - PR
www.graficabertoni.com.br - e-mail: comercial@graficabertoni.com.br

**Os melhores
pontos
estão aqui!**



OUTBRAZ
OUTDOOR

Fone:

(44) 262-4545

Av. Carneiro Leão, 1000 - Maringá-PR.